

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	8
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	21
Balanço Patrimonial Passivo	22
Demonstração do Resultado	23
Demonstração do Resultado Abrangente	25
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	26

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	28
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	29
Demonstração de Valor Adicionado	30

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	32
---	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	108
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	109
---	-----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	113
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	114

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	118

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.912.397
Preferenciais	1.912.397
<b>Total</b>	<b>3.824.794</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.635
Preferenciais	4.787
<b>Total</b>	<b>7.422</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	18/11/2011	Dividendo	02/01/2012	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/11/2011	Dividendo	02/01/2012	Preferencial		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	12/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2012	Ordinária		0,57620
Reunião do Conselho de Administração	12/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2012	Preferencial		0,63382
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2011	Dividendo	01/02/2012	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2011	Dividendo	01/02/2012	Preferencial		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	20/01/2012	Dividendo	01/03/2012	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	20/01/2012	Dividendo	01/03/2012	Preferencial		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	10/02/2012	Dividendo	08/03/2012	Ordinária		0,03774
Reunião do Conselho de Administração	10/02/2012	Dividendo	08/03/2012	Preferencial		0,04151
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2012	Dividendo	02/04/2012	Ordinária		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2012	Dividendo	02/04/2012	Preferencial		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	19/03/2012	Dividendo	02/05/2012	Ordinária		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	19/03/2012	Dividendo	02/05/2012	Preferencial		0,01759
Reunião do Conselho de Administração	18/04/2012	Dividendo	01/06/2012	Ordinária		0,01599
Reunião do Conselho de Administração	18/04/2012	Dividendo	01/06/2012	Preferencial		0,01759
Reunião do Conselho de Administração	18/05/2012	Dividendo	02/07/2012	Ordinária		0,01599

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	18/05/2012	Dividendo	02/07/2012	Preferencial		0,01759
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2012	Ordinária		0,18818
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2012	Preferencial		0,20700
Reunião do Conselho de Administração	18/07/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/09/2012	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/07/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/09/2012	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	20/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2012	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	20/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2012	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2012	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2012	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2012	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2012	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	19/11/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	19/11/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2013	Ordinária		0,51255
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2013	Preferencial		0,56381

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	844.401.756	753.336.888	635.081.129
1.01	Ativo Circulante	522.863.586	502.028.656	391.178.462
1.01.01	Disponibilidades	11.436.189	21.945.774	15.582.999
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	187.863.137	101.679.986	90.791.455
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	142.546.268	71.526.347	66.178.702
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	45.316.869	30.154.892	24.614.139
1.01.02.05	Provisões para Perdas	0	-1.253	-1.386
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	142.859.201	184.744.455	112.572.832
1.01.03.01	Carteira Própria	18.096.648	23.147.828	14.157.456
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	107.440.785	143.422.949	95.360.960
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.588.751	759.391	1.590.733
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	5.195.610	8.500.046	0
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	9.533.077	1.516.465	1.407.393
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	4.330	7.397.776	56.290
1.01.04	Relações Interfinanceiras	47.989.496	71.250.080	65.249.267
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	28.525	40.613	52.653
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	47.947.676	71.196.603	65.186.282
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	5.186	3.238	6.044
1.01.04.07	Correspondentes	7.531	9.048	3.710
1.01.05	Relações Interdependências	1.141.719	1.074.981	562.469
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	1.141.719	1.074.981	562.469
1.01.06	Operações de Crédito	102.856.928	93.295.604	81.656.656
1.01.06.01	Setor Público	332.345	642.055	640.088
1.01.06.02	Setor Privado	111.856.755	101.450.384	88.549.659
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-9.332.172	-8.796.835	-7.533.091
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-34.454	-57.463	-167.176
1.01.07.02	Setor Privado	185.331	420.301	625.501

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-168.296	-394.456	-676.304
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-51.489	-83.308	-116.373
1.01.08	Outros Créditos	28.082.330	27.411.698	24.298.250
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	10.013	6.460	5.759
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	11.556.711	9.893.051	9.445.491
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.839.680	4.500.714	4.756.578
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	3.349.725	1.713.047	215.315
1.01.08.08	Diversos	11.546.461	11.519.201	10.100.748
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-220.260	-220.775	-225.641
1.01.09	Outros Valores e Bens	669.040	683.541	631.710
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	445.040	313.623	253.470
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-134.927	-93.346	-98.438
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	358.927	463.264	476.678
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	192.488.122	144.862.409	145.043.697
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.246.436	23.343.939	19.977.717
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.246.436	23.343.939	19.977.717
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	56.029.974	17.645.164	42.423.659
1.02.02.01	Carteira Própria	12.498.370	10.188.692	3.428.693
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	38.868.715	7.139.161	38.911.904
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	575.681	158.101	67.996
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	1.498.742	0	0
1.02.02.05	Moedas de Privatização	7.402	7.934	8.315
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	113.944	151.276	6.751
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	2.467.120	0	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	555.758	528.685	501.610
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	555.758	528.685	501.610
1.02.05	Operações de Crédito	93.696.372	87.940.627	70.912.529
1.02.05.01	Setor Público	90.835	399.481	319.862

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1.02.05.02	Setor Privado	99.523.906	92.748.960	74.892.074
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.918.369	-5.207.814	-4.299.407
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-17.331	-54.698	-29.751
1.02.06.02	Setor Privado	40.148	267.254	876.453
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-46.952	-277.062	-805.148
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-10.527	-44.890	-101.056
1.02.07	Outros Créditos	17.857.631	15.325.214	11.146.433
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	240.503	218.459	324.547
1.02.07.08	Diversos	17.623.621	15.108.310	10.825.376
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.493	-1.555	-3.490
1.02.08	Outros Valores e Bens	119.282	133.478	111.500
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	119.282	133.478	111.500
1.03	Ativo Permanente	129.050.048	106.445.823	98.858.970
1.03.01	Investimentos	118.435.766	93.828.731	85.506.909
1.03.01.02	Participações em Controladas	118.302.921	93.719.147	85.405.913
1.03.01.02.01	No País	116.578.432	92.193.393	84.242.693
1.03.01.02.02	No Exterior	1.724.489	1.525.754	1.163.220
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	128.153	103.538	94.543
1.03.01.03.01	No País	128.153	103.538	94.543
1.03.01.04	Outros Investimentos	48.092	37.942	38.359
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-43.400	-31.896	-31.906
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.741.812	2.718.882	2.101.555
1.03.02.02	Imóveis de Uso	43.108	35.172	0
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	6.514.019	6.025.108	4.967.829
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-3.815.315	-3.341.398	-2.866.274
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	2.695.841	5.218.700	8.289.927
1.03.03.01	Bens Arrendados	3.516.174	6.521.883	10.097.022
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-820.333	-1.303.183	-1.807.095

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1.03.04	Intangível	5.162.052	4.623.544	2.824.247
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	6.763.565	5.678.911	3.476.907
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-1.601.513	-1.055.367	-652.660
1.03.05	Diferido	14.577	55.966	136.332
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.343.659	1.347.897	1.384.796
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.329.082	-1.291.931	-1.248.464

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	844.401.756	753.336.888	635.081.129
2.01	Passivo Circulante	587.099.723	443.771.547	373.669.873
2.01.01	Depósitos	240.947.008	192.634.475	172.871.501
2.01.01.01	Depósitos à Vista	38.513.332	33.094.335	36.159.595
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	69.041.721	59.656.319	54.086.178
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	93.279.038	61.445.840	47.073.972
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	40.112.917	38.437.981	34.489.659
2.01.01.05	Outros Depósitos	0	0	1.062.097
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	259.962.886	179.375.128	150.532.380
2.01.02.01	Carteira Própria	121.596.151	110.822.424	97.888.989
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	124.830.204	57.751.033	44.732.978
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	13.536.531	10.801.671	7.910.413
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.505.689	14.512.387	4.191.825
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	27.338.460	13.877.269	3.646.915
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.167.229	635.118	544.910
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.284.290	676.242	25.732
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	336	7.443	0
2.01.04.04	Correspondentes	1.283.954	668.799	25.732
2.01.05	Relações Interdependências	4.273.738	3.927.024	3.701.600
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.273.738	3.927.024	3.701.600
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	6.858.570	15.394.961	7.243.308
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	6.858.570	15.394.961	7.243.308
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	12.166.490	11.063.244	9.158.356
2.01.07.01	Tesouro Nacional	102.688	56.455	36.660
2.01.07.03	BNDES	5.080.812	4.430.487	3.642.975
2.01.07.04	CEF	20.296	18.012	45.918
2.01.07.05	FINAME	6.962.136	6.558.290	5.432.803
2.01.07.06	Outras Instituições	558	0	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	79.773	94.310	14.773
2.01.09	Outras Obrigações	29.021.279	26.093.776	25.930.398
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	345.913	243.273	221.183
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.070.653	3.123.287	5.632.311
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	2.466.920	2.334.191	2.138.566
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	636.824	802.741	1.021.068
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	4.342.013	1.461.650	226.402
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.880	295	270
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	2.181.161	7.539.558	8.028.585
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.128.908	429.023	618.521
2.01.09.14	Diversas	10.847.007	10.159.758	8.043.492
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	187.230.788	253.965.078	213.351.043
2.02.01	Depósitos	68.895.580	124.887.079	112.109.910
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	5.078.710	39.521.882	44.551.242
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	63.816.870	85.365.197	67.558.668
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	23.039.610	38.990.907	35.808.998
2.02.02.01	Carteira Própria	23.039.610	38.990.907	35.793.809
2.02.02.02	Carteira Livre Movimentação	0	0	15.189
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	21.139.829	29.095.104	12.743.098
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	12.098.236	21.316.400	7.926.919
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	9.041.593	7.778.704	4.816.179
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	856.095	1.515.158	788.276
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	856.095	1.515.158	788.276
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	23.569.836	24.471.203	20.660.736
2.02.07.03	BNDES	7.377.168	8.627.613	8.116.358
2.02.07.04	CEF	37.173	50.633	38.515
2.02.07.05	FINAME	16.155.495	15.792.354	12.505.242
2.02.07.06	Outras Instituições	0	603	621

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2.02.09	Outras Obrigações	49.729.838	35.005.627	31.240.025
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	11.330.027	9.287.927	6.675.934
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	32.709.733	19.400.665	18.314.836
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	865.476	265.725	98.996
2.02.09.14	Diversas	4.824.602	6.051.310	6.150.259
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	23.786	18.599	17.363
2.05	Patrimônio Líquido	70.047.459	55.581.664	48.042.850
2.05.01	Capital Social Realizado	30.100.000	30.100.000	28.500.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	29.722.998	29.684.780	27.978.012
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	377.002	415.220	521.988
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	11.441	62.614
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	11.441	56.465
2.05.02.02	Outros	0	0	6.149
2.05.04	Reservas de Lucro	34.021.476	26.549.422	19.471.937
2.05.04.01	Legal	3.838.474	3.269.412	2.755.385
2.05.04.02	Estatutária	30.380.303	23.463.119	16.726.601
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-197.301	-183.109	-10.049
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-197.301	-183.109	-10.049
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.914.542	-1.079.199	8.299

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	78.684.684	80.446.592	63.301.542
3.01.01	Operações de Crédito	37.254.522	35.142.545	29.406.418
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.436.546	2.706.025	4.124.871
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	37.444.793	35.502.074	24.427.023
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-3.074.496	-266.545	1.887.994
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	726.500	1.212.877	523.803
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	3.834.373	6.140.612	2.894.884
3.01.08	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	62.446	9.004	36.549
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-63.237.308	-70.637.448	-48.658.251
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-45.167.922	-52.691.387	-37.147.359
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-6.141.573	-6.822.674	-976.016
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-2.322.245	-2.426.160	-3.438.324
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-9.605.568	-8.697.227	-7.096.552
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	15.447.376	9.809.144	14.643.291
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-5.657.560	-607.267	-4.609.374
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	8.664.937	7.655.658	6.920.486
3.04.02	Despesas de Pessoal	-9.571.122	-9.091.313	-7.098.547
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-10.568.826	-9.743.616	-8.555.785
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.922.846	-1.528.553	-1.674.092
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.051.399	4.376.653	870.353
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-5.780.910	-6.152.249	-3.072.775
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.469.808	13.876.153	8.000.986
3.05	Resultado Operacional	9.789.816	9.201.877	10.033.917
3.06	Resultado Não Operacional	-105.418	-50.700	-53.315
3.06.01	Receitas	216.790	94.893	148.969
3.06.02	Despesas	-322.208	-145.593	-202.284
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	9.684.398	9.151.177	9.980.602
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	1.696.846	1.877.089	41.071

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	11.381.244	11.028.266	10.021.673
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,98143	2,88861	2,66388

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	11.381.244	11.028.266	10.021.673
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.993.741	-1.087.498	-349.042
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.993.741	-1.087.498	-349.042
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.374.985	9.940.768	9.672.631

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.622.318	-13.549.879	-13.618.604
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.499.129	4.956.631	3.524.081
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.605.568	8.697.227	7.096.552
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.797.432	1.648.661	1.337.008
6.01.01.04	Perdas por Impairment/Provisões/(Reversões) por Desvalorização de Ativos	526.183	-143	19.572
6.01.01.05	Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.827.748	4.407.258	2.551.260
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-12.469.808	-13.876.153	-8.000.986
6.01.01.08	(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	0	0	-36.780
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	7.343	3.315	8.601
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	61.514	36.339	80.920
6.01.01.11	Outros	2.143.149	4.040.127	467.934
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	44.438.791	-27.657.687	-27.123.287
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-68.063.100	-19.939.945	-16.175.562
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	42.240.382	-63.548.034	-34.427.503
6.01.02.03	Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.434.129	345.855	438.359
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-24.896.922	-37.357.571	-44.365.340
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	5.187	1.236	-6.995
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	4.861.998	-9.283.331	4.011.918
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	22.687.405	-6.010.321	-47.636.506
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Depósitos	-4.969.260	32.540.143	33.007.261
6.01.02.11	Aumento em Captações no Mercado Aberto	64.636.459	32.024.657	60.041.551
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	10.038.025	26.672.568	10.169.339
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-9.008.110	14.673.427	10.752.119
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	6.023.769	3.065.740	-2.707.161
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-551.171	-842.111	-224.767
6.01.03	Outros	9.684.398	9.151.177	9.980.602
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.684.398	9.151.177	9.980.602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.590.989	15.822.330	-33.029.944

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.02.01	(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	639.362	191.134	40.733
6.02.02	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	66.041.337	44.403.103	1.824.472
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	88.986	124.029	138.564
6.02.05	Alienação de Investimentos	25.059	407	428.682
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	1.642.506	659.208	967.689
6.02.07	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-100.856.105	-28.311.720	-24.507.855
6.02.09	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-351.690	-243.808	-264.474
6.02.10	Aquisição de Investimentos	-21.476.254	-1.773.589	-11.628.254
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	-999.177	-1.258.717	-791.513
6.02.12	Aplicação no Intangível	-2.015.685	-2.346.763	-1.433.242
6.02.13	Aplicação no Diferido	-24.657	-387	-1.083
6.02.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.695.329	4.379.433	2.196.337
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.190.087	-1.595.000	314.765
6.03.01	Aumento em Dívidas Subordinadas	7.950.672	596.802	3.213.567
6.03.02	Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	0	1.511.441	0
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-3.746.393	-3.530.183	-2.884.013
6.03.05	Aquisições de Ações Próprias	-14.192	-173.060	-14.789
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.221.416	677.451	-46.333.783
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.159.019	36.481.568	82.815.351
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.380.435	37.159.019	36.481.568

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.381.244	0	11.381.244
5.05	Destinações	0	0	0	7.486.246	-11.381.244	0	-3.894.998
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-633.691	0	-633.691
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.261.307	0	-3.261.307
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.486.246	-7.486.246	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	7.486.246	-7.486.246	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	6.993.741	6.993.741
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	6.993.741	6.993.741
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-14.192	0	0	-14.192
5.13	Saldo Final	30.100.000	11.441	0	34.021.476	0	5.914.542	70.047.459

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.028.266	0	11.028.266
5.05	Destinações	0	0	0	7.287.931	-11.028.266	0	-3.740.335
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-806.348	0	-806.348
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.933.987	0	-2.933.987
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.087.498	-1.087.498
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.087.498	-1.087.498
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.600.000	-62.614	0	-37.386	0	0	1.500.000
5.08.01	Aumento de Capital com Reservas	100.000	-62.614	0	-37.386	0	0	0
5.08.02	Aumento de Capital por Subscrição de Ações	1.500.000	0	0	0	0	0	1.500.000
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-173.060	0	0	-173.060
5.11	Outras Transações de Capital	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.11.01	Ágio na Subscrição de Ações	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.13	Saldo Final	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.021.673	0	10.021.673
5.05	Destinações	0	0	0	6.652.930	-10.021.673	0	-3.368.743
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-904.205	0	-904.205
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.464.538	0	-2.464.538
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	6.652.930	-6.652.930	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-349.042	-349.042
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-349.042	-349.042
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.000.000	0	0	-2.000.000	0	0	0
5.08.03	Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	0	0	-2.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-14.789	0	0	-14.789
5.13	Saldo Final	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.01	Receitas	74.683.867	77.965.023	61.147.163
7.01.01	Intermediação Financeira	78.684.684	80.446.592	63.301.542
7.01.02	Prestação de Serviços	8.664.937	7.655.658	6.920.486
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-9.605.568	-8.697.227	-7.096.552
7.01.04	Outras	-3.060.186	-1.440.000	-1.978.313
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-53.631.740	-61.940.221	-41.561.699
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.138.824	-7.181.373	-6.349.565
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-442.208	-442.554	-398.059
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.690.697	-1.912.283	-1.857.639
7.03.04	Outros	-5.005.919	-4.826.536	-4.093.867
7.03.04.01	Comunicação	-1.078.349	-1.065.802	-988.049
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-492.530	-368.886	-259.788
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-509.909	-540.530	-492.751
7.03.04.04	Transporte	-756.354	-685.415	-550.964
7.03.04.05	Processamento de Dados	-787.317	-630.235	-670.033
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-805.346	-688.119	-566.179
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-422.596	-327.802	-268.818
7.03.04.10	Viagens	-43.086	-76.877	-48.897
7.03.04.11	Outras	-110.432	-442.870	-248.388
7.04	Valor Adicionado Bruto	13.913.303	8.843.429	13.235.899
7.05	Retenções	-3.797.432	-1.648.661	-1.337.008
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.797.432	-1.648.661	-1.337.008
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.115.871	7.194.768	11.898.891
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.469.808	13.876.153	8.000.986
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.469.808	13.876.153	8.000.986
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.585.679	21.070.921	19.899.877
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	22.585.679	21.070.921	19.899.877
7.09.01	Pessoal	8.234.107	7.931.013	6.127.720

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.09.01.01	Remuneração Direta	4.473.498	3.926.699	3.278.794
7.09.01.02	Benefícios	1.968.909	1.748.415	1.420.179
7.09.01.03	F.G.T.S.	420.582	356.493	305.399
7.09.01.04	Outros	1.371.118	1.899.406	1.123.348
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.563.015	811.764	2.603.848
7.09.02.01	Federais	1.214.244	503.314	2.330.236
7.09.02.02	Estaduais	2.325	2.568	720
7.09.02.03	Municipais	346.446	305.882	272.892
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.407.313	1.299.878	1.146.636
7.09.03.01	Aluguéis	989.204	855.406	709.756
7.09.03.02	Outras	418.109	444.472	436.880
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	418.109	444.472	436.880
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.381.244	11.028.266	10.021.673
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.261.307	2.933.987	2.464.538
7.09.04.02	Dividendos	633.691	806.348	904.205
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.486.246	7.287.931	6.652.930

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	0	722.086.892	602.954.024
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	93.777.577	80.960.127
1.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	0	93.777.577	80.960.127
1.02	Aplicações Financeiras	0	145.956.462	118.807.642
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	141.845.475	115.413.335
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	96.597.077	75.234.191
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	45.248.398	40.179.144
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.110.987	3.394.307
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	4.110.987	3.394.307
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	318.538.839	274.995.594
1.03.01	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	0	72.663.890	64.715.412
1.03.02	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes, Líquido de Provisão para Perdas	0	245.874.949	210.280.182
1.04	Tributos Diferidos	0	17.093.388	12.733.792
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	17.093.388	12.733.792
1.05	Outros Ativos	0	132.846.245	104.077.300
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	445.351	412.142
1.05.03	Outros	0	132.400.894	103.665.158
1.05.03.01	Ativos Cedidos em Garantia	0	97.122.080	79.700.612
1.05.03.02	Impostos a Compensar	0	4.572.927	1.590.297
1.05.03.03	Outros Ativos	0	30.705.887	22.374.249
1.06	Investimentos	0	2.390.466	2.298.200
1.06.01	Participações em Coligadas	0	2.390.466	2.298.200
1.07	Imobilizado	0	4.267.218	3.669.281
1.07.03	Ativos Tangíveis	0	4.267.218	3.669.281
1.08	Intangível	0	7.216.697	5.412.088
1.08.01	Intangíveis	0	7.216.697	5.412.088

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	0	722.086.892	602.954.024
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	747.210	732.967
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	588.264.495	492.014.622
2.03.01	Recursos de Instituições Financeiras	0	204.290.176	171.920.917
2.03.02	Recursos de Emissão de Títulos	0	41.630.969	17.809.765
2.03.03	Dívidas Subordinadas	0	26.910.091	26.314.946
2.03.04	Recursos de Clientes	0	216.320.938	192.475.948
2.03.05	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	99.112.321	83.493.046
2.04	Provisões	0	17.926.450	13.327.866
2.04.01	Outras Provisões	0	17.926.450	13.327.866
2.05	Passivos Fiscais	0	5.005.486	3.903.916
2.05.01	Impostos Correntes	0	2.758.978	1.923.372
2.05.02	Impostos Diferidos	0	2.246.508	1.980.544
2.06	Outros Passivos	0	50.761.157	41.816.088
2.06.01	Outros Passivos	0	50.761.157	41.816.088
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	59.382.094	51.158.565
2.08.01	Capital Social Realizado	0	30.100.000	28.500.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	-76.640	147.593
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-183.109	-10.049
2.08.02.06	Reservas de Capital	0	35.973	87.146
2.08.02.07	Capital Integralizado Adicional	0	70.496	70.496
2.08.04	Reservas de Lucros	0	26.732.531	19.481.986
2.08.04.01	Reserva Legal	0	3.269.412	2.755.385
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	23.463.119	16.726.601
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	632.096	702.383
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	1.751.059	2.219.272
2.08.08.01	Lucro / (Prejuízo) Abrangente Acumulado	0	1.751.059	2.219.272
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	243.048	107.331

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	82.124.304	66.739.332
3.01.01	Receita de Juros e Similares	0	82.367.272	63.772.183
3.01.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros para Negociação	0	-608.270	2.212.733
3.01.03	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	365.302	754.416
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-44.130.173	-31.683.853
3.02.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Operações de Câmbio	0	2.625.813	-682.961
3.02.03	Despesa de Intermediação Financeira	0	-46.755.986	-31.000.892
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	37.994.131	35.055.479
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-23.310.662	-19.731.362
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	10.834.333	9.394.538
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-11.150.970	-8.794.017
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-11.477.134	-9.761.445
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-3.536.225	-3.014.917
3.04.04.01	Despesas Tributárias	0	-3.536.225	-3.014.917
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	3.076.175	2.577.730
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	0	3.076.175	2.577.730
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-11.738.963	-10.710.304
3.04.06.01	Perdas por Redução do Valor Recuperável de Empréstimos e Adiantamentos	0	-8.296.151	-5.756.125
3.04.06.02	Depreciação e Amortização	0	-2.120.335	-1.966.433
3.04.06.03	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	0	-1.322.477	-2.987.746
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	682.122	577.053
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	14.683.469	15.324.117
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-3.594.027	-5.271.924
3.06.01	Corrente	0	-5.268.788	-6.052.588
3.06.02	Diferido	0	1.674.761	780.664
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	11.089.442	10.052.193
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	11.089.442	10.052.193
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	10.958.054	9.939.575

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	131.388	112.618
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	2,74	2,52
3.99.01.02	PN	0	3,01	2,77

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	11.089.442	10.052.193
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-468.213	383.613
4.02.01	Ganhos / (Perdas) Não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-763.425	651.063
4.02.02	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	0	389	-11.708
4.02.03	Efeito dos Impostos	0	294.823	-255.742
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	10.621.229	10.435.806
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	10.489.841	10.323.188
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	131.388	112.618

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-37.060.630	-28.343.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	42.643.081	36.450.618
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação sobre o Lucro	0	14.683.469	15.324.117
6.01.01.02	Perda por Redução ao Valor Recuperável Reconhecido Decorrente de Perda de Crédito	0	8.296.151	5.756.125
6.01.01.03	Variação de Provisões Técnicas de Seguros e Planos de Previdência	0	18.212.405	14.294.976
6.01.01.04	Ganhos Realizados Líquidos nos Títulos Disponíveis para Venda	0	-238.606	-645.216
6.01.01.05	Depreciação	0	990.092	956.092
6.01.01.06	Amortização de Ativos Intangíveis	0	1.130.243	1.010.341
6.01.01.07	Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Ativos Intangíveis	0	5.126	26.493
6.01.01.08	Resultado de Participação em Coligadas	0	-682.122	-577.053
6.01.01.09	Perdas na Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	237.727	292.595
6.01.01.10	Perdas na Alienação do Imobilizado de Uso, Líquido	0	8.596	12.148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-79.703.711	-64.793.774
6.01.02.01	Aumento em Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	-6.013.739	-47.273.389
6.01.02.02	Aumento em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	0	-25.693.398	-29.473.272
6.01.02.03	Aumento em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	0	-88.088.656	-81.584.730
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros para Negociação	0	-75.106.993	-36.900.513
6.01.02.05	(Aumento) / Redução em Outros Ativos	0	-6.508.618	-1.578.591
6.01.02.06	Aumento Líquido em Recursos de Instituições Financeiras	0	50.571.306	62.708.679
6.01.02.07	Aumento Líquido em Recursos de Clientes	0	38.975.249	32.148.572
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	0	14.243	200.545
6.01.02.09	Redução em Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	-2.593.130	-3.398.827
6.01.02.10	Aumento em Outras Provisões	0	4.598.584	2.475.383
6.01.02.11	Aumento / (Redução) em Outros Passivos	0	8.852.270	9.209.750
6.01.02.12	Juros Recebidos	0	64.161.337	52.844.025
6.01.02.13	Juros Pagos	0	-33.332.306	-20.474.472
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-5.383.283	-3.196.072
6.01.02.15	Outras Variações de Impostos	0	-4.156.577	-500.862

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	16.682.701	-29.305.414
6.02.01	Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa Pagos	0	-214.676	-226.765
6.02.02	Aquisições de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-19.055.607	-41.287.204
6.02.03	Baixas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	32.753.402	9.405.730
6.02.05	Resgates pelo Vencimento de Investimentos Mantidos até o Vencimento	0	105.722	89.844
6.02.06	Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	228.958	327.377
6.02.07	Aquisição de Investimentos em Coligadas	0	-111.826	-786.688
6.02.09	Dividendos Recebidos de Investimentos em Coligadas	0	489.200	496.698
6.02.10	Aquisição de Imobilizado de Uso	0	-1.698.704	-1.356.856
6.02.11	Alienação de Imobilizado de Uso	0	102.079	123.876
6.02.12	Aquisição de Ativos Intangíveis	0	-3.232.620	-1.695.177
6.02.13	Dividendos Recebidos	0	126.696	109.200
6.02.14	Juros Recebidos	0	7.190.077	5.494.551
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	20.965.444	4.555.029
6.03.01	Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	0	28.212.490	12.815.608
6.03.02	Pagamento de Recursos de Emissão de Títulos	0	-5.679.892	-3.725.745
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	0	9.505.799	1.282.600
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	0	-6.542.624	-828.351
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	0	-173.060	-14.789
6.03.06	Aumento / (Redução) da Participação dos Acionistas Não Controladores	0	42.483	-448.060
6.03.07	Juros Pagos	0	-2.342.856	-1.611.252
6.03.08	Juros Pagos sobre o Capital Próprio e Dividendos	0	-3.568.337	-2.914.982
6.03.09	Ágio na Subscrição de Ações	0	11.441	0
6.03.10	Aumento de Capital em Dinheiro	0	1.500.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	587.515	-53.093.541
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	36.265.611	89.359.152
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	36.853.126	36.265.611

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.500.000	147.593	19.481.986	702.383	2.219.272	51.051.234	107.331	51.158.565
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.500.000	147.593	19.481.986	702.383	2.219.272	51.051.234	107.331	51.158.565
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.600.000	-224.233	-37.386	-3.740.410	0	-2.402.029	4.329	-2.397.700
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	-62.614	-37.386	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-173.060	0	0	0	-173.060	0	-173.060
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.740.410	0	-3.740.410	-38.154	-3.778.564
5.04.08	Integralização de Capital	1.500.000	0	0	0	0	1.500.000	0	1.500.000
5.04.09	Ágio na Subscrição de Ações	0	11.441	0	0	0	11.441	0	11.441
5.04.10	Aumento de Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	42.483	42.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.958.054	-468.213	10.489.841	131.388	10.621.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.958.054	0	10.958.054	131.388	11.089.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-468.213	-468.213	0	-468.213
5.05.02.06	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-468.447	-468.447	0	-468.447
5.05.02.07	Ajuste de Conversão de Moeda de Subsidiária no Exterior	0	0	0	0	234	234	0	234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	30.100.000	-76.640	26.732.531	632.096	1.751.059	59.139.046	243.048	59.382.094

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.500.000	48.304	15.022.670	784.821	1.835.659	44.191.454	455.253	44.646.707
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.500.000	48.304	15.022.670	784.821	1.835.659	44.191.454	455.253	44.646.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.000.000	99.289	-2.193.614	-3.369.083	0	-3.463.408	-460.540	-3.923.948
5.04.01	Aumentos de Capital	3.500.000	0	-2.000.000	0	0	1.500.000	0	1.500.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.789	0	0	0	-14.789	0	-14.789
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.369.083	0	-3.369.083	-30.969	-3.400.052
5.04.09	Redução de Participação de Acionistas Não Controladores	0	-79.536	0	0	0	-79.536	-429.571	-509.107
5.04.10	Capital a Integralizar	-1.500.000	0	0	0	0	-1.500.000	0	-1.500.000
5.04.11	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	193.614	-193.614	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.939.575	383.613	10.323.188	112.618	10.435.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.939.575	0	9.939.575	112.618	10.052.193
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	383.613	383.613	0	383.613
5.05.02.06	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	390.638	390.638	0	390.638
5.05.02.07	Ajuste de Conversão de Moeda de Subsidiária no Exterior	0	0	0	0	-7.025	-7.025	0	-7.025
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.652.930	-6.652.930	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.652.930	-6.652.930	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.500.000	147.593	19.481.986	702.383	2.219.272	51.051.234	107.331	51.158.565

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.01	Receitas	0	89.650.267	69.967.729
7.01.01	Intermediação Financeira	0	85.358.387	66.739.332
7.01.02	Prestação de Serviços	0	10.834.333	9.394.538
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-8.296.151	-5.756.125
7.01.04	Outras	0	1.753.698	-410.016
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-47.364.256	-31.683.853
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-10.707.393	-9.194.111
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-702.842	-497.272
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-3.700.482	-3.146.756
7.03.04	Outros	0	-6.304.069	-5.550.083
7.03.04.01	Comunicação	0	-1.532.943	-1.372.520
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	0	-517.870	-398.298
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	0	-770.278	-761.096
7.03.04.04	Transporte	0	-644.527	-629.144
7.03.04.05	Processamento de Dados	0	-882.143	-709.840
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	0	-541.231	-423.443
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	0	-224.936	-272.423
7.03.04.08	Viagens	0	-158.652	-121.845
7.03.04.09	Outras	0	-1.031.489	-861.474
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	31.578.618	29.089.765
7.05	Retenções	0	-2.120.335	-1.966.433
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-2.120.335	-1.966.433
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	29.458.283	27.123.332
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	682.122	577.053
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	682.122	577.053
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	30.140.405	27.700.385
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	30.140.405	27.700.385
7.09.01	Pessoal	0	10.722.113	7.611.455

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	4.880.681	4.054.876
7.09.01.02	Benefícios	0	2.213.852	1.786.066
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	1.407.143	364.861
7.09.01.04	Outros	0	2.220.437	1.405.652
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	7.559.109	9.469.403
7.09.02.01	Federais	0	7.124.916	9.086.556
7.09.02.02	Estaduais	0	2.011	2.025
7.09.02.03	Municipais	0	432.182	380.822
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	769.741	567.334
7.09.03.01	Aluguéis	0	769.741	567.334
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	11.089.442	10.052.193
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	3.778.564	3.400.052
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	7.179.490	6.539.523
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	131.388	112.618

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**  
**Relatório Anual 2012**  
**Banco Bradesco S.A.**

**Mensagem aos Acionistas**

Senhores Acionistas,

O ano de 2012 apresentou um cenário bastante desafiador. É importante que se avaliem as mudanças percebidas no sistema financeiro, em razão do período vivido pelo setor nos últimos anos. Diante disso, as instituições têm redobrado a atenção no fluxo das operações, ao mesmo tempo em que ampliam o leque de serviços gerais oferecidos aos clientes.

Às vésperas de completar 70 anos de atividade, o Bradesco sempre norteou suas ações a um processo vigoroso de bancarização, de que é prova o acerto na adoção de uma estratégia conservadora de crescimento, tanto no volume de negócios, como do direcionamento pioneiro para o varejo.

Entre os acontecimentos que marcaram 2012, ressaltam-se: o início das atividades da subsidiária Bradesco *Securities Hong Kong Limited*, em Hong Kong, na China, ampliando nossos canais de distribuição internacional; o início das operações de ADRs – *American Depositary Receipts* lastreados em Ações Ordinárias na Bolsa de Valores de Nova York, EUA, onde o Bradesco passa a ter suas ações tanto PN como ON negociadas; a inauguração do Bradesco Next, o banco do futuro, espaço de vanguarda para apresentação e experimentação de novas tecnologias e serviços no atendimento aos clientes; a escolha das ações ON do Bradesco para compor o Índice MSCI Brasil, provedora líder de ferramenta para dar suporte a decisões de investimento; e a permanência no *Dow Jones Sustainability World Index* e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

O bom desempenho do ano de 2012 está sintetizado nos resultados obtidos: o lucro líquido contábil alcançou o patamar de R\$ 11,381 bilhões, sendo destinada aos acionistas a parcela de R\$ 3,895 bilhões sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, correspondendo a 31,50% do resultado ajustado do exercício. Cabe realçar que foi significativa a contribuição do Grupo Bradesco Seguros no resultado do exercício.

Na área social, a Organização tem seu ponto forte no trabalho desenvolvido pela Fundação Bradesco, um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil. Em suas 40 Escolas, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, promove educação básica gratuita e de qualidade, fortalecendo os valores éticos e o civismo, além da disponibilização de material escolar, uniformes, alimentação e assistência médica e odontológica. Em 2012, a Fundação acolheu 111.512 alunos em sua própria rede escolar e beneficiou, também 365.430 alunos na modalidade de educação a distância (EaD), por meio da Escola Virtual, e outros 118.595, em projetos e ações realizados em parceria.

É papel do sistema financeiro, em sua função original de intermediador entre poupança e investimento, concentrar-se na atividade produtiva, geradora de riqueza e empregos, fomentando o desenvolvimento do País. As oportunidades de negócios devem apresentar-se desafiadoras em um mercado cada vez mais exigente e competitivo. Com essa visão, o Bradesco permanecerá atento aos ajustes que a experiência recomendar para manter o mesmo ambiente de segurança em que a Organização sempre atuou.

As realizações do exercício são fruto do trabalho dedicado e incansável de diretores, funcionários e demais colaboradores, aos quais direcionamos nossos agradecimentos, extensivos aos nossos acionistas e clientes, pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

Cidade de Deus, 25 de janeiro de 2013

**Lázaro de Mello Brandão**  
**Presidente do Conselho de Administração**

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em meados de 2012, os principais bancos centrais do mundo, de maneira atípica e contundente, renovaram ou ampliaram o compromisso em prover liquidez aos mercados, o que contribuiu determinadamente para reduzir os riscos de eventos extremos no cenário internacional. Por outro lado, a necessidade de ajustes fiscais nos EUA e na Europa mantém um viés de baixa para o crescimento global em 2013.

O Brasil não está imune a esse contexto global, apesar dos avanços nos fundamentos macroeconômicos observados nos últimos anos. Contudo, o País começa a colher os frutos da maior margem de manobra anticíclica que tem comparativamente a outras nações. As várias medidas de estímulo adotadas nos últimos meses já estão surtindo efeitos visíveis em termos de retomada da atividade econômica, ao mesmo tempo em que alguns passos importantes estão sendo dados para melhorar a infraestrutura, ajustar distorções tributárias e elevar a eficiência do setor produtivo, temas relevantes para o aumento do crescimento da economia.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e deverá continuar sendo a demanda doméstica, em especial o consumo das famílias e os investimentos, beneficiados pela proximidade de grandes eventos esportivos no próximo triênio. Sob esse contexto, e diante do processo contínuo de mobilidade social e do preparo das instituições nacionais quanto às novas regras de estrutura e limites de capital que deverão ser implementadas a partir de 2013, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período, destacam-se:

- **em 5 de março, início das atividades da subsidiária Bradesco Securities Hong Kong Limited, em Hong Kong, na China**, que tem como objetivo a prospecção de oportunidades e distribuição de produtos de renda fixa e variável. Com isso, o Bradesco amplia seus canais de distribuição internacional, fortalecendo o contato com investidores globais que têm presença naquele mercado, além de dar acesso a uma nova base de investidores institucionais;
- **em 7 de março, majoração em 10% do valor dos Dividendos Mensais, pagos por ação aos acionistas, a partir de maio de 2012**, em conformidade com a Sistemática de Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,014541175 por ação para R\$ 0,015995293, as ordinárias, e de R\$ 0,015995293 por ação para R\$ 0,017594822, as preferenciais. **Em 20 de junho**, o Conselho de Administração aprovou o **pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Mensais, em substituição aos Dividendos Mensais**, a partir de agosto de 2012;
- **em 13 de março, início das operações de ADRs – American Depositary Receipts lastreados em ações ordinárias, na Bolsa de Nova York, EUA**. O Programa atende à demanda dos investidores institucionais, entre eles fundos de investimentos estrangeiros e, com a medida, o Bradesco passa a ter suas ações tanto preferenciais como ordinárias negociadas naquele País;
- **em 30 de agosto, a inauguração do Bradesco Next – o banco do futuro –**, espaço de vanguarda para apresentação e experimentação de novas tecnologias, produtos e serviços aos clientes;
- **em 13 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability World Index**, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável;
- **em 14 de novembro, as ações ON do Bradesco foram escolhidas para compor o Índice MSCI Brasil**, provedora líder de ferramentas para dar suporte a decisões de investimento, com efeito a partir de dezembro de 2012; e
- **em 30 de novembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial.

#### 1. Resultado no Exercício

Em 2012, não obstante as incertezas do cenário macroeconômico, os bons resultados alcançados e a adequada remuneração aos acionistas estiveram em linha com as estratégias aplicadas. No [site bradesco.com.br/ri](http://site.bradesco.com.br/ri), no Relatório de Análise Econômica e Financeira, está disponibilizada uma detalhada análise desses números, quanto à origem e evolução.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ 11,381 bilhões foi o Lucro Líquido no exercício, correspondente a R\$ 2,98 por ação e rentabilidade de 18,96% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(1)</sup>. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,38%.

R\$ 3,895 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Dividendos mensais e Juros sobre o Capital Próprio, intermediários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,07 (R\$ 0,93 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial e R\$ 0,97 (R\$ 0,85 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 36,02% (líquido de IR Fonte 31,50%) do lucro líquido ajustado do exercício.

### Impostos e Contribuições

No exercício, o Bradesco recolheu parcela significativa de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 12,756 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no exercício.

R\$ 9,645 bilhões somaram os tributos retidos e recolhidos, equivalentes à intermediação financeira.

Na Organização, originaram-se ou por ela transitaram, no conjunto, recursos no expressivo montante de R\$ 22,401 bilhões.

## 2. Estratégia Empresarial

O cenário global, em 2012, esteve caracterizado pela redução do dinamismo da atividade econômica e elevação da volatilidade e da aversão ao risco, em decorrência, principalmente, das preocupações com a Europa, que se manteve no centro das atenções. Diante dessa realidade, os principais bancos centrais têm reforçado e adotado medidas que visam prover liquidez e coibir desvios, de consequências imprevisíveis, na operação normal dos mercados internacionais.

Embora apresentando perspectivas melhores do que as verificadas em muitos países, o Brasil não está imune a esse quadro. O Bradesco continua acreditando que o crescimento econômico brasileiro em 2013 e nos anos subsequentes será impulsionado pelo consumo das famílias e os investimentos. Esses componentes deverão ser favorecidos pelo aumento da renda e do emprego, a intensa mobilidade social, e as oportunidades relacionadas à exploração do pré-sal e aos eventos esportivos de 2014 e 2016. Sob essa perspectiva, e diante do atual cenário internacional, o Bradesco deverá manter o foco no mercado interno.

O Bradesco está posicionado para prosseguir expandindo organicamente, maximizando sua capilaridade. Para alcançar crescimento e rentabilidade em linha com o atual cenário, direcionará seus esforços não somente para ampliar a base de clientes, mas também consolidar a sua Marca como uma das principais instituições financeiras e de seguros no mercado brasileiro, com presença ativa em todos os segmentos pela oferta de mais e melhores produtos e serviços a todos os níveis da sociedade.

Aliados à confiança conquistada pela Marca Bradesco, os Canais de Conveniência disponibilizam serviços, produtos e soluções com eficiência e excelência na qualidade de atendimento. O Banco dispõe de Agências, Postos de Atendimento, Correspondentes Bancários Bradesco Expresso, além de 34.859 máquinas de Autoatendimento do Bradesco Dia & Noite e 12.975 da Rede Banco24Horas e o *Internet Banking*, Bradesco Celular e Fone Fácil. A Rede de Atendimento do Bradesco encerrou o exercício com 56.798 pontos, sendo 56.785 no País e 13 no Exterior, 18,76% superior em relação a 2011.

Notadamente, os resultados deverão ser impulsionados pelo retorno dos investimentos realizados recentemente com a ampliação da Rede de Agências e o avanço no modelo de segmentação, além do fortalecimento dos canais e transações digitais e a sinergia entre as empresas da Organização.

O foco estratégico deverá ser mantido na expansão segura e rentável das atividades atuais, como o banco de investimentos, mercado de capitais, *Private Banking* e gestão de recursos de terceiros. Os investimentos no mercado de cartões, de consórcios e os seguros, previdência complementar aberta e capitalização, com o Grupo Bradesco Seguros, também são fatores fundamentais para a sustentação dos resultados.

Dando seguimento à expansão das áreas comerciais essenciais, o Bradesco atua em duas frentes: a área financeira e a área de seguros – na qual mantém posição de liderança –, tendo a base no modelo Banco-Seguros.

O Bradesco continuará adotando critérios eficientes de segurança para manter o equilíbrio entre ampliação do crédito e diminuição da inadimplência, realizados com rigorosa avaliação dos processos de concessão de crédito

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Crédito – PRC. O Bradesco procura ser ativo no financiamento da modernização da infraestrutura, do parque industrial brasileiro e das fronteiras do comércio. A esse cenário se soma a maior atração para a entrada de investimentos externos.

No Exterior, mantém presença em praças estratégicas, dando suporte a clientes que residem fora do País e a investidores cada vez mais interessados no Brasil. A Bradesco *Securities* de Nova York, Londres e Hong Kong são fundamentais para captar recursos e distribuir títulos nesses importantes centros financeiros, assim como o Banco Bradesco Europa com serviços de administração de recursos, *Private Banking* e financiamento ao comércio.

Na construção dos alicerces do desenvolvimento sustentável, o Banco investe em Infraestrutura e Tecnologia da Informação e na área de Recursos Humanos, pilares indispensáveis para o mercado bancário. A busca por novos canais de atendimento, como *Internet Banking*, Mobilidade pelo Celular e Autoatendimento, com mais opções de serviços por essas mídias, resulta no ganho de produtividade em atendimento ao cliente, com comodidade e segurança. Foram aplicados R\$ 4,408 bilhões para inovar, atualizar e manter o ambiente de TI. Investimentos em capacitação e desenvolvimento do quadro de colaboradores também se destacam, tendo alcançado o montante de R\$ 132,596 milhões.

O respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade estão inseridos na cultura empresarial do Bradesco. O planejamento estratégico do Banco é norteado por três diretrizes dominantes:

- a) crescer organicamente, mantendo-se atento às possibilidades de aquisições, associações e parcerias, sempre comprometido com a qualidade do atendimento e a segurança dos produtos, soluções e serviços, buscando melhoria dos seus índices e indicadores operacionais;
- b) identificar e avaliar riscos intrínsecos às atividades, aplicando controles adequados e níveis aceitáveis em cada operação; e
- c) parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

### 3. Capital, Reservas e Dívida Subordinada

No encerramento do exercício, relativamente ao Banco Bradesco:

R\$ 30,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 39,947 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 70,047 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 26,03% no ano. Representa 8,26% dos Ativos, que somam R\$ 847,561 bilhões. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 879,092 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,04%. O Valor Patrimonial por ação situou-se a R\$ 18,35.

O índice de solvabilidade no consolidado financeiro foi de 16,17%, e, no consolidado econômico-financeiro, de 16,14%, superiores, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu 16,89% no consolidado econômico-financeiro e 44,64% no consolidado financeiro.

A Dívida Subordinada, ao final do exercício, montava a R\$ 34,852 bilhões (no Exterior, R\$ 8,807 bilhões e no Brasil, R\$ 26,045 bilhões), dos quais R\$ 26,638 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, sendo contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”. Declara, também, que as operações do Banco Bradescard S.A., atual denominação do Banco Ibi S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

### Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de maneira a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A avaliação da suficiência de capital é realizada visando assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. O gerenciamento do capital considera ainda uma visão prospectiva, antecipando-se a possíveis mudanças nas condições de mercado.

### 4. Desempenho Operacional

#### 4.1. Captação e Administração de Recursos

O Banco administra, ao todo, 25,693 milhões de clientes correntistas, 48,596 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 69,042 bilhões, representando 17,71% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. No encerramento do exercício, o total dos recursos captados e administrados pela Organização alcançou R\$ 1,225 trilhão, 20,15% superior em comparação ao ano anterior.

R\$ 467,449 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, aumento de 12,67%.

R\$ 441,832 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 31,74%.

R\$ 168,735 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País e Demais Captações, crescimento de 11,69%.

R\$ 124,217 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 19,84%.

R\$ 22,995 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 11,253 bilhões.

#### 4.2. Operações de Crédito

O Bradesco mantém, entre as diretrizes básicas de sua estratégia, a democratização do crédito, e através de diversificada oferta e taxas de juros mais atrativas, tem elevado cada vez mais o volume de suas operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado e em outras linhas destinadas às pessoas físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos de Atendimento, Promotores de Venda e também da Central de Atendimento 0800 Crédito.

R\$ 385,529 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Avais e Fianças, Créditos a Receber de Cartões de Crédito e Arrendamento Mercantil, com evolução de 11,51% no período.

R\$ 21,299 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando uma provisão adicional de R\$ 4,010 bilhões sobre o exigido pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

#### Crédito Imobiliário

O compromisso do Banco com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o crescimento das atividades da indústria da construção civil, geradora de postos de trabalho e desenvolvimento socioeconômico, teve reflexo na Carteira de Crédito Imobiliário, que se sobressaiu pelo grande volume de operações realizadas. Os empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, dentre outras informações, podem ser consultados no [site bradescoimoveis.com.br](http://site.bradescoimoveis.com.br).

R\$ 14,668 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 73.139 imóveis.

#### Operações de Repasse

Em 2012, como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, o Bradesco destacou-se com 14,70% de participação nas operações da espécie, com um volume de R\$ 12,363 bilhões. Em liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas, foi destinado o montante de R\$ 8,354 bilhões.

R\$ 31,090 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 374.554 contratos registrados.

R\$ 7,348 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 2,857 bilhões contratados no ano.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Crédito Rural

Tradicional parceiro do setor agropecuário, o Banco investe no financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras, contribuindo para a expansão dos negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais. Oferece, ainda, suporte ao abastecimento do mercado interno e aumento das exportações. No [site bradescorural.com.br](http://site.bradescorural.com.br) podem ser obtidas mais informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito.

R\$ 16,683 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 118.257 operações.

#### Financiamento ao Consumo

Com elevada participação no conjunto das operações voltadas à aquisição de veículos novos e usados, diretamente ou por meio de parcerias, o Banco atua no financiamento ao consumo, exercendo influência positiva no crescimento do mercado interno e no aumento do nível de emprego.

Na parceria com o Programa Floresta do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica, o Ecofinanciamento, inspirado pela responsabilidade socioambiental, visa ao plantio de mudas de árvores nativas para cada veículo financiado, com o objetivo de reduzir os efeitos da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera.

R\$ 88,226 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

#### Política de Crédito

A Política de Crédito tem por finalidade orientar o Banco na realização de negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas, que demonstrem capacidade de pagamento. Realizadas com rapidez e segurança, essas operações devem garantir rentabilidade adequada e liquidez na aplicação dos ativos.

Alçadas variáveis são atribuídas às Agências, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia oferecida, com limites operacionais para a concessão de crédito. Os sistemas especializados de *Credit Scoring* permitem agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança que minimizam riscos. Ao Departamento de Crédito e ao Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz, competem as decisões sobre os créditos que transcendem as alçadas das Agências.

#### Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2012, observou-se melhora da qualidade dos créditos dos novos tomadores, sobretudo em virtude do aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e de acompanhamento.

#### 4.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

Com políticas de negociação, o Banco promove ações para recuperação de créditos vencidos, por meio dos canais de cobrança como: *Call Center*, Boleto de Cobrança, *Internet*, Empresas de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. O Programa de Recuperação de Créditos – PRC contempla diversas iniciativas com boas expectativas de retorno, destacando-se, no exercício, a realização de Salas de Negócios e audiências de Conciliação Judicial, interagindo com os Tribunais de Justiça de todo o País, intensificando, assim, o processo de renegociação de dívidas vencidas.

R\$ 3,001 bilhões de prejuízos foram recuperados em 2012, 7,21% a mais do que no ano anterior.

### 5. Área Internacional

A Organização Bradesco, no Exterior, disponibiliza ampla linha de produtos e serviços, por meio de unidades próprias em Nova York, Londres, Grand Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa rede de correspondentes internacionais. As unidades do Bradesco *Securities*, em Nova York, em Londres e em Hong Kong, o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo, a Bradescard México, além das 29 unidades especializadas no Brasil, atendem adequadamente às demandas desses mercados estratégicos.

R\$ 6,348 bilhões foi o saldo em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 13,698 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,998 bilhões foi o equivalente ao total de Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 45,231 bilhões negociados em Compras de Exportação, com *market share* de 19,24%.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

US\$ 35,217 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 16,37%.

US\$ 15,425 bilhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

### 6. Ações Bradesco

Presentes em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, as Ações Bradesco apresentaram elevado nível de liquidez, destacando-se as preferenciais que, listadas entre aquelas de maior peso no Índice Ibovespa, participavam, ao fim do exercício, com 3,29%. No Exterior, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madri, Espanha, onde integram o Índice Latibex.

As Ações Bradesco, além da presença no Ibovespa, estão em todos os índices da Bolsa de Valores, em que podem ser listadas ações do setor financeiro, como o ICO2 – de Carbono Eficiente, Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, nos Índices Brasil – IBrX e IBrX50 (ações mais negociadas), Índice Mid – *Large Cap* – MLCX e Índice Financeiro – IFNC. E também passaram a integrar o Índice MSCI Brasil. No Exterior, o Bradesco está presente no *Dow Jones Sustainability World Index* da Bolsa de Nova York e no FTSE *Latibex* Brasil da Bolsa de Madri.

O Bradesco assegura aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Também, confere às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

R\$ 57,317 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na BM&FBOVESPA, composto por 274,094 milhões de ações ordinárias e 1,553 bilhão de preferenciais.

US\$ 35,600 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange – NYSE*), equivalentes a 2,192 bilhões de ações preferenciais e 0,421 milhões de ações ordinárias.

EUR 13,954 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (*Latibex – Madri*), equivalentes a 1,100 milhão de ações preferenciais.

### 7. Segmentação de Mercado

No Bradesco, a estratégia de segmentação consiste em reunir grupos de clientes de um mesmo perfil, permitindo, assim, atendimento diferenciado e crescentes ganhos de produtividade e rapidez. Além de melhorar a qualidade de relacionamento com o cliente e de proporcionar ao Banco maior flexibilidade e competitividade na condução dos negócios, também ajusta e dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, com base nas necessidades peculiares de cada um.

#### 7.1. Bradesco Corporate

O Bradesco *Corporate* oferece atendimento especializado a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 250 milhões. O princípio de relacionamento de longo prazo consiste em importante diferencial, gerando as melhores soluções para os clientes e resultados para a Organização, por meio de unidades de Negócios nas principais cidades brasileiras.

R\$ 303,594 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.332 grupos econômicos.

#### 7.2. Bradesco Empresas

Com alto grau de especialização, o Bradesco Empresas gerencia o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo operações estruturadas e amplo portfólio de produtos e serviços.

R\$ 100,030 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de 39.437 empresas em todos os setores da economia.

#### 7.3. Bradesco Private Banking

Estruturado para atender pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, que possuam disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 3 milhões, o Bradesco *Private Banking* oferece aos seus clientes uma exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito *Tailor Made* e arquitetura aberta, compreendendo assessoria, no Brasil e no Exterior, na alocação de ativos financeiros e não financeiros, bem como assessoria em assuntos tributários, sucessórios, cambiais e operações estruturadas.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 7.4. Bradesco Prime

O Segmento *Prime*, com um conceito moderno no relacionamento Banco/Cliente, oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 9 mil ou disponibilidade de investimento superior a R\$ 100 mil. Com uma Rede de Atendimento exclusiva para os Clientes Bradesco *Prime*, que ao final de 2012 compreendia 305 Agências Bradesco *Prime* em todo o País e 360 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente dotados de privacidade e conforto, também oferece produtos e serviços diferenciados e consultoria financeira completa.

### 7.5. Bradesco Varejo

Presente em todas as regiões do País, o Segmento Varejo busca atender com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, inserindo diariamente pessoas não bancarizadas, o que contribui para a mobilidade social. Assim, visando a alcançar o maior número de clientes, o Banco mantém sua vocação de Banco de portas abertas, redobrando esforços para a democratização dos produtos e serviços bancários. O foco do Bradesco Varejo são as Pessoas Físicas, com renda até R\$ 9 mil, e Pessoas Jurídicas, com faturamento anual de até R\$ 30 milhões. Para os Clientes Pessoa Física Exclusive, com renda entre R\$ 4 mil e R\$ 9 mil ou disponibilidade de investimento a partir de R\$ 40 mil, e aos Clientes Pessoa Jurídica, o Segmento Varejo oferece atendimento personalizado, apresentando soluções financeiras adequadas a cada perfil. No encerramento do exercício, o segmento atendia a mais de 24,9 milhões de correntistas.

### 7.6. Bradesco Expresso

Com o Bradesco Expresso, o Banco amplia ainda mais sua participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, oferecendo aos clientes e comunidade em geral a comodidade de serem atendidos mais próximo da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro, eram 43.053 estabelecimentos credenciados.

## 8. Produtos e Serviços

### 8.1. Cartões Bradesco

Os Clientes Bradesco têm à sua disposição a mais completa linha de cartões de crédito do País, como o Visa, American Express, Elo, MasterCard e diversos *Private Labels*, este último para uso exclusivo nas redes associadas.

Visando a maior segurança e conveniência para os portadores do *American Express Membership Cards*, o Bradesco converteu todo o seu portfólio desses cartões para a tecnologia de *chip*.

Em parceria com a Alelo, favorecendo a expansão dos negócios, a ampliação das alternativas oferecidas e o crescimento da bandeira Elo, o Bradesco lançou os cartões de benefícios Alimentação, Refeição e Natal Alimentação Elo. Para o produtor rural, disponibilizou o Agrocárd Bradesco, cartão específico que, além da utilização básica de compra e saque, possibilita o pagamento à vista de produtos rurais em qualquer loja credenciada que seja habilitada com a função Agro.

No Bradesco *Internet Banking*, por meio da opção Pagamento Cartão de Crédito, os clientes possuem mais uma conveniência, o serviço Pagamento de Contas de Consumo e Tributos, via Código de Barras. Assim, os portadores de Cartões de Crédito Bradesco Visa, MasterCard e Elo têm prazo de até 40 dias para concentrar o pagamento de suas contas na data de vencimento da fatura e gerar pontos nos Programas de Recompensa Bradesco Cartões que possuem.

Em novembro de 2012, com o objetivo de viabilizar taxas mais atrativas para todo o seu portfólio, ampliando as modalidades disponíveis, inclusive o crediário, o Bradesco reduziu as taxas de juros do rotativo e parcelamento de fatura, mantendo a proposta de valor para seus diferentes produtos, além de preservar o equilíbrio econômico do negócio.

O Bradesco, no mercado *Private Label*, atua na emissão de cartões por meio de acordos operacionais e *joint ventures* com rede de lojas varejistas dos segmentos de eletrodomésticos, supermercados, lojas de departamentos, vestuário, farmácia e cosméticos. Ao viabilizar o acesso a produtos e serviços bancários, as parcerias se convertem em importante meio para captação, ampliação e fidelização da base de clientes.

O Bradesco e a Claro firmaram parceria para atuarem no segmento de pagamentos móveis (*M-Payment*). Dentre as iniciativas previstas, estão o lançamento de moedeiro eletrônico (cartão pré-pago operado via celular) e a utilização de tecnologia sem contato NFC (*Near Field Communication*) nas transações via celular. Em dezembro

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de 2012, passou a emitir, de forma pioneira, cartões de débito com a tecnologia NFC para clientes do Segmento *Prime*, além de anunciar o desenvolvimento da mesma tecnologia também para celulares.

Desde 1993, o Bradesco Cartões fomenta ações socioambientais, repassando para entidades filantrópicas parte das anuidades recebidas. Destacam-se as parcerias com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável.

R\$ 103,542 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 15,53% sobre o ano anterior.

93,149 milhões a quantidade de Cartões de Crédito em circulação, com evolução de 2,00%.

R\$ 34,874 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro de 2011 em 8,60%.

R\$ 6,025 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, principalmente, em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito e tarifas diversas.

### 8.2. Soluções de *Cash Management*

Equipe especializada, excelência no atendimento, avançada tecnologia e processos inovadores permitem ao Bradesco oferecer soluções customizadas em todos os segmentos de Empresas e, também, aos Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, assim como na arrecadação de taxas e tributos.

Destaca-se a liderança da Cobrança Registrada Bradesco, no contexto da prestação de serviços no mercado, além dos processos de estruturação de parcerias sob o conceito de cadeias produtivas envolvendo grandes empresas, seus clientes, fornecedores, distribuidores e funcionários. Também é oferecido o programa Bradesco Franquias & Negócios, que tem por objetivo criar uma posição competitiva e sustentável ao setor de franquias.

As empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, a partir de soluções customizadas e parceria com 34 Bancos no Exterior, disponibiliza produtos e serviços para o gerenciamento de caixa, no âmbito internacional.

130,869 milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

306,655 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 67,014 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

857,417 milhões de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

545,415 milhões de operações de pagamentos realizadas pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco *Net* Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.

### 8.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

Por meio de Plataformas de Atendimento exclusivas, localizadas em todo o território nacional, produtos, serviços e soluções sob medida são oferecidos a Entes e Órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil), Notários e Registradores.

Em 2012, foram conduzidos negócios como: o Portal de Financiamento à cadeia de Fornecedores do Pré-Sal - Portal Progredir, em conjunto com a Petrobras; o direito de processamento das folhas de pagamento dos Servidores do Governo do Estado e do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, as quais agregaram aproximadamente 500 mil novos correntistas à base de clientes do Banco; a consolidação da folha de pagamento do Governo do Estado de Pernambuco, abrangendo mais de 210 mil correntistas, além da renovação do contrato com o Governo do Estado do Amazonas para pagamento de aproximadamente 100 mil servidores e do Governo do Estado do Ceará para o pagamento de 160 mil servidores; e disponibilização, de forma pioneira, da Biometria - Segurança na Palma da Mão, para identificação pessoal dos Beneficiários do INSS, o que facilita o recadastramento anual exigido pelo Instituto. O Bradesco paga, mensalmente, 7,305 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, constituindo-se no maior pagador dentre os Bancos privados.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O site [bradescopoderpublico.com.br](http://bradescopoderpublico.com.br) apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria, com espaço exclusivo para servidores públicos e militares.

### 8.4. Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

O Bradesco, com moderna infraestrutura e profissionais especializados, oferece amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, tais como: Escrituração de Ativos (Ações, *BDRs – Brazilian Depositary Receipts*, Cotas de Fundos de Investimento, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e Debêntures); Custódia Qualificada de Títulos e Valores Mobiliários; Custódia de Ações para Lastro de *DRs - Depositary Receipts*; Controladoria de Fundos de Investimento (Fundos “Instrução CVM 409” e Fundos Estruturados) e Carteiras Administradas; Administração Fiduciária para Fundos de Investimento; Fundos *Offshore*; Custódia e Representação para Investidores Estrangeiros; Banco Mandatário; Depositário (*Escrow Account – Trustee*) e Agente de Compensação.

#### Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 973,202 bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os serviços do Banco, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

R\$ 1,195 bilhão foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

26 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 111,141 bilhões.

#### Escrituração de Ativos

246 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, abrangendo 4,497 milhões de acionistas.

232 empresas com 311 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 215,950 bilhões.

268 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 52,783 bilhões.

25 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 791,844 milhões.

#### Depositário (*Escrow Account - Trustee*)

6.331 contratos, com volume financeiro de R\$ 8,853 bilhões.

### 9. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior, com extensa e moderna estrutura, conjugando tecnologia e especialização profissional, eficiência e segurança, está lado a lado com os seus clientes oferecendo serviços de excelência em todos os seus segmentos de atuação.

No final do exercício, a Rede compunha-se de 56.798 pontos de atendimento, assim representados:

8.467 Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.662 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PAs: 3.781);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco *North America* LLC e Bradesco *Securities*, Inc., em Nova York, Bradesco *Securities* UK *Limited*, em Londres, Bradesco *Securities* Hong Kong *Limited* e Bradesco *Trade Services Limited*, em Hong Kong, Bradesco *Services* Co., Ltd., em Tóquio, Cidade *Capital Markets* Ltd, em Grand Cayman, e Bradescard México, *Sociedad de Responsabilidad Limitada*, no México);

43.053 Pontos Bradesco Expresso;

1.456 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3.809 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.818 da Rede Banco24Horas, sendo 1.964 pontos comuns entre as Redes.

Nas Agências Bradesco, a funcionalidade e o conforto dos ambientes são cada vez mais valorizados, onde se destacam as amplas e modernas Salas de Autoatendimento, que operam em horário estendido, com equipamentos diversificados, economizando o tempo de correntistas e usuários, facilitando e agilizando as suas operações.

Em 31 de dezembro de 2012, a Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite estava composta de 34.859 máquinas, 34.362 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, distribuídas em pontos estratégicos por todo o País, proporcionando acesso rápido e prático aos diversos produtos e serviços. O Cliente Bradesco também tem à disposição 12.975 máquinas do Banco24Horas para operações de saques, emissões de extratos, consultas de saldos, empréstimos, pagamentos de boletos de cobrança e transferências entre contas. Com a Biometria e senha de seis dígitos, os clientes podem efetuar saques e consultas de saldos sem o uso do Cartão de Débito nas máquinas Bradesco Dia & Noite dotadas do sistema de leitura biométrica “Segurança Bradesco na Palma da Mão”.

Sempre comprometido com a inclusão social, o Bradesco tem adaptado suas Agências e disponibiliza para as pessoas com deficiência visual ou física equipamentos de autoatendimento adequados, possibilitando a independência na sua utilização. Além do *Internet Banking* e Bradesco Celular para pessoas com deficiência visual são oferecidos extratos de conta-corrente e gabaritos para talões de cheque em versão braile ou letras ampliadas. Aos deficientes auditivos, por meio do Fone Fácil, atendimento personalizado com linguagem digital – comunicação escrita -, e também no *site* Bradesco e no *facebook*, oferece conteúdo em Língua Brasileira de Sinais – Libras. Para clientes com deficiência motora dos membros superiores, o Banco disponibiliza, ainda, o *Mouse Virtual Bradesco*, que é controlado com movimentos da cabeça.

Além do *site* [bradesco.com.br](http://bradesco.com.br), que reúne todos os produtos do Banco, estão disponíveis *sites* específicos para os segmentos Bradesco *Prime*, *Private*, Empresas e *Corporate*. Os clientes Pessoas Jurídicas contam ainda com o Bradesco Net Empresa para fazerem consultas, transações bancárias e transferências de arquivos pela *Internet*, de maneira simples e segura.

O *site* [shopcredit.com.br](http://shopcredit.com.br), de Empréstimos e Financiamentos, oferece aos clientes pessoas físicas e jurídicas o *portfólio* completo de linhas de crédito do Bradesco, com informações detalhadas sobre modalidades disponíveis, bem como simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras. Inclusive, no caso da pessoa física, o Bradesco foi o primeiro Banco a disponibilizar a contratação de Crédito Pessoal *On-line*, via *Internet*.

Por meio do Bradesco Celular, o cliente pode realizar diversos serviços financeiros, de onde estiver, com mobilidade, agilidade e segurança, como: consultas de saldos, agendamento e pagamento de contas, transferências, empréstimos, recargas de celulares, entre outros, além de obter informações sobre produtos e serviços. Entre as inovações da tecnologia móvel, destaca-se o Bradesco Net Empresa no celular e também o Bradesco Celular via SMS, onde o cliente consulta o saldo, últimos lançamentos e recarrega o celular.

O Bradesco marca presença nas principais redes sociais, como o *Facebook* e *Twitter*, aprimorando o relacionamento com os clientes e com o público em geral. São canais interativos para divulgar informações, novidades, dicas, ações, produtos e serviços, além de tirar dúvidas, receber e tratar sugestões, reclamações e elogios. Por meio do *Facebook*, os clientes podem utilizar o *F.Banking*, aplicativo que lhes disponibiliza visualização da conta e realização de transações como transferências entre contas e pagamentos de boletos, em ambiente seguro, pois o sistema utilizado para o acesso à conta é o mesmo do *Internet Banking*, hospedado no Banco.

O Fone Fácil Bradesco é o Banco por telefone do cliente, com foco em negócios e realização de operações financeiras. O sofisticado sistema de atendimento personalizado com especialistas financeiros e o atendimento eletrônico faz do Fone Fácil um dos mais eficientes canais de atendimento, disponível aos clientes 24 horas por dia, sete dias por semana.

## 10. Empresas Bradesco

### 10.1. Seguros, Previdência e Capitalização

Com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco Seguros ocupa posição de liderança entre os conglomerados que atuam no setor no Brasil.

R\$ 3,587 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 24,37% sobre o Patrimônio Líquido médio.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

R\$ 19,799 bilhões era o Patrimônio Líquido, crescimento de 23,71% no ano.

R\$ 154,371 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 141,540 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 44,308 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 26,394 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco Seguros no exercício.

**10.2.BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 144,362 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 765 Fundos de Investimento e 2 Carteiras Administradas, totalizando 12.311 investidores.

**10.3.Leasing Bradesco**

As empresas de arrendamento mercantil da Organização estão entre as líderes do ramo, com 19,42% do mercado (base novembro de 2012). Têm atuação plenamente integrada à Rede de Agências do Banco, mantendo a estratégia de diversificação dos negócios nos vários segmentos, assim como acordos operacionais firmados com grandes fabricantes, principalmente, nos setores de veículos de transportes e de máquinas e equipamentos.

R\$ 8,035 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2012, com 19.036 operações contratadas no ano.

319.721 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

**10.4.Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**

Líder nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões/tratores, fruto de planejamento adequado e da sinergia com a Rede de Agências do Banco, presente em todas as regiões do Brasil, aliados à solidez e segurança da Marca Bradesco, a Bradesco Consórcios oferece o mais completo *portfólio* de produtos e serviços aos seus clientes, correntistas ou não correntistas.

736.202 cotas ativas no fim do exercício, com 273.432 novas cotas comercializadas.

R\$ 29,668 bilhões de faturamento acumulado.

**10.5.Banco Bradesco Financiamentos S.A.**

Atuando como a Financeira da Organização, o Banco Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamentos de crédito direto ao consumidor – CDC para aquisição de veículos leves, pesados e motos e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados.

Com a marca Bradesco Financiamentos e apoiado pela BF Promotora de Vendas Ltda., o Banco conta com extensa Rede de 17.024 Conveniados Ativos no País, formada por revendas e concessionárias de veículos para oferta de Financiamentos e/ou Arrendamento Mercantil.

Oferece Crédito Consignado aos Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos e Militares, empregados de empresas privadas conveniadas, bem como produtos agregados (Seguros, Capitalização, Cartões, Consórcios e outros), recebendo suporte da BP Promotora de Vendas Ltda., e a marca Bradesco Promotora, por meio de 1.301 Correspondentes.

R\$ 1,099 bilhão foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 74,048 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 41,243 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 10.6. Banco Bradesco BBI S.A.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização, assessora clientes em transações de fusão e aquisição, emissão de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, fundos imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de *Project Finance*.

Também é controlador da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM – Bradesco *Asset Management* e Bradesco *Securities Inc*.

R\$ 155,399 bilhões foi o montante no assessoramento de 174 transações de *investment banking* no exercício de 2012.

#### Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

A Bradesco Corretora destaca-se dentre as mais atuantes do setor, com significativa participação nos mercados de ações e futuros, pelo apoio operacional que oferece aos clientes por meio das suas 16 Salas de Ações, distribuídas em diversas cidades do País, Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e o aplicativo Bradesco *Trading* para *iPhone* e *iPad*.

Para possibilitar maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, o exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA facilita a venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, pelos terminais na Rede de Agências.

Oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica, com ampla cobertura de empresas e setores. Também representa investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais. Foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o *DMA – Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite realizar operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, com toda comodidade e segurança.

R\$ 85,972 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2012, correspondendo a 3.643.005 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 46.769 investidores.

27,412 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 2,595 trilhões.

R\$ 10,555 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 925.196 ordens de compra e venda de ações.

67.893 clientes estavam cadastrados em 31.12.2012 na Carteira de Custódia Fungível.

#### Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A Ágora atua em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, garantindo aos investidores acesso a uma completa gama de produtos no mercado de ações, bem como a Fundos de Investimento, BM&F, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos. Para cada tipo de perfil de investidor desenvolveu uma ferramenta de negociação: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *Ágora Trade Pro* e *Ágora Mobile*.

O seu relacionamento com o cliente é marcado pela interatividade como Redes Sociais, Fórum, *Chats* e *Vídeo Chat* diários sobre os mais diversificados temas do mercado financeiro. Por meio do portal [agorainvest.com.br](http://agorainvest.com.br), possibilita o uso de conteúdos exclusivos para clientes, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, com sua equipe de analistas que acompanha diretamente o mercado nacional e internacional, além de programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de empresas líderes nos setores em que atuam.

R\$ 37,149 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 792.677 ordens de compra e venda de ações.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc., Bradesco Securities UK Limited e Bradesco Securities Hong Kong Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende o mercado norte-americano, em Nova York, a Bradesco Securities UK Limited, o mercado europeu, em Londres, e a Bradesco Securities Hong Kong Limited, o mercado chinês, em Hong Kong, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers* operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

### BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM

Com toda a sua experiência e especialização, a BRAM atende os mais variados segmentos, como o Bradesco Prime, Bradesco Empresas, *Corporate*, *Private*, Varejo e Investidores Institucionais, além dos Internacionais.

Em 2012, a BRAM lançou produtos pioneiros, como os Fundos BDRs Nível I, para investir em ações de empresas americanas, e os Fundos Quantitativos, que se beneficiam de filtros e modelos estatísticos. Além disso, foram criados produtos com estratégia em *commodities*, bem como estratégias de Capital Protegido de longo prazo, pelas quais o investidor participa de uma eventual alta da bolsa sem arriscar o capital investido.

Na área internacional, ampliou sua família de Fundos em Luxemburgo – chamada Bradesco *Global Funds* - com o Fundo *Short Duration*, que tem como objetivo obter retornos superiores aos Fundos de *Money Market*, com baixo risco, e o Fundo *Latin America Equity*, que investe em ações de empresas na América Latina, incluindo México, Chile, Peru, Colômbia e Brasil.

R\$ 297,469 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 606 Fundos de Investimento e 229 Carteiras Administradas, atingindo 3.147.460 investidores.

## 11. Governança Corporativa

A presença do Bradesco no mercado de capitais brasileiro data de 1946, quando suas ações passaram a ser listadas em Bolsa de Valores (BBDC3 – ação ordinária e BBDC4 – ação preferencial), pouco mais de 3 anos de sua fundação. Em 2001, passou a negociar também na Bolsa de Valores de Nova York (*American Depositary Receipts* – ADRs Nível II – BBD) e na Bolsa de Madrid – Espanha (Latibex - XBBDC). No mesmo ano, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A administração do Bradesco é composta por um Conselho de Administração e uma Diretoria. Os membros do Conselho são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, sendo responsáveis por eleger os membros da Diretoria.

Comitês estatutários dão suporte ao trabalho do Conselho de Administração, a saber: Comitê de Remuneração, de Auditoria, de Controles Internos e *Compliance*, de Conduta Ética e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital. Ainda, diversos outros comitês executivos auxiliam o Diretor-Presidente na condução dos negócios da companhia.

O Conselho Fiscal, embora estatutariamente de funcionamento não permanente, vem sendo instalado todos os anos, desde 2002. A Assembleia Geral Ordinária de 9 de março de 2012 deliberou sua manutenção e seus membros terão mandato até a próxima AGO de 2013. O Conselho é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, sendo 1 membro efetivo e seu suplente eleitos pelos detentores de ações preferenciais.

Atualmente, o Banco possui o *rating* AA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa) atribuído pela Austin Rating.

O Bradesco aderiu, voluntariamente, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA, adotando a prática “aplique ou explique”, sempre visando à melhoria contínua de suas práticas de governança.

Embora o Bradesco adote, desde 1999, a prática de segregação das funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, em 2012 houve a inclusão de cláusula estatutária referente à vedação à acumulação de ambos os cargos, em conformidade com as exigências do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no ano, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

informações financeiras e de controles e assistência no atendimento de requerimentos relacionados a assuntos fiscais, diagnóstico de processos e tecnologia e treinamentos.

A política adotada pelo Banco atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### 11.1. Controles Internos e Compliance

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com profissionais capacitados e com dedicação exclusiva, com processos previamente definidos e implementados, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Metodologia Corporativa de Gerenciamento de Riscos e Controles estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e da difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

#### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

O Bradesco investe no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos, *folder*, cursos à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transação Suspeita, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que responde por avaliar os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

#### Validação Independente de Modelos

A Área de Validação Independente de Modelos responde por opinar, de maneira fundamentada e independente, se os modelos internos funcionam conforme os objetivos previstos e se os resultados obtidos estão adequados para o uso aos quais se destinam, com reportes de suas atividades e desses resultados aos gestores, à Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC.

Modelos internos no apoio aos negócios facilitam a estruturação de assuntos críticos, a criação e o aperfeiçoamento de processos, propiciam padronização e agilidade das decisões, no contexto em que estão inseridos, além de ser um importante meio de retenção de conhecimento.

Seguindo as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e atendendo aos requisitos do Banco Central do Brasil, os Modelos Internos utilizados para Gestão de Riscos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos, chamado de “Processo de Validação Independente”.

#### Segurança da Informação

Na Organização Bradesco, a Segurança da Informação é constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, com o intuito de proteger as

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

informações, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Com base nas melhores práticas e padrões internacionais, os programas corporativos de conscientização e treinamento e a política e normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

Para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização, o Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente.

### Sistema de Gestão Integrada

Buscando melhorar resultados e ampliar a capacidade de gestão dos recursos, o Bradesco adotou um dos mais modernos conceitos de integração de processos organizacionais: o Sistema de Gestão Integrada - ERP.

Foram contemplados os processos relativos a Recursos Humanos, Treinamento, Compras de Materiais e Serviços, Contas a Pagar, Recebimento Físico e Fiscal, Ativo Fixo, Contabilidade Bancária, Controle de Disponibilidade, Gestão de Obras e Manutenção, Imóveis e Auditoria. A capacitação contínua dos usuários da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*.

O Sistema de Gestão Integrada proporciona à Organização a padronização dos processos, maior agilidade na tomada de decisões e segurança nas operações, minimização de custos operacionais e aumento de produtividade.

### 11.2. Auditoria Interna

Com subordinação direta ao Conselho de Administração, a Inspeção Geral, área de auditoria interna da Organização Bradesco, tem por objetivo realizar trabalhos de auditoria, de inspeção e de consultoria, no âmbito corporativo, buscando mitigar os riscos do Negócio e de Tecnologia da Informação e assegurar a conformidade com as Políticas, Normas, Padrões, Procedimentos e Regulamentações Internas e Externas.

### 11.3. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Em seu relacionamento com o mercado, o Banco disponibiliza uma série de publicações periódicas. Trimestralmente, são distribuídos o informativo "Cliente Sempre em Dia", com tiragem de 300 mil exemplares, e a "Revista Bradesco", com 1,5 mil; bimestralmente, o *PrimeLine*, com 200 mil, e o *Fact Sheet*, impresso sob demanda, que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. O Relatório da Administração e o de Sustentabilidade são produzidos anualmente. No [site bradesco.com.br/ri](http://sitebradesco.com.br/ri) também está disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa compilação das informações mais solicitadas pelos leitores interessados.

### 11.4. Relações com Investidores – RI

A Área de Relações com Investidores proporciona relacionamento direto com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras. Sua interatividade é fundamental para o Bradesco e beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto à própria Instituição, que passa a conhecer as opiniões e o desempenho da comunidade financeira.

No *site* de Relações com Investidores, [bradesco.com.br/ri](http://bradesco.com.br/ri), em duas versões (português e inglês) e segmentado para cada perfil de investidor, os acionistas, investidores e analistas de mercado encontram informações claras, oportunas e abrangentes como perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, reuniões nas APIMECs, além de outras voltadas ao mercado financeiro.

Ao longo do ano, com o propósito de divulgar o seu desempenho, o Banco realizou, com a participação de mais de 4 mil pessoas, 18 Encontros APIMEC, transmitidos ao vivo pela *Internet*, com tradução simultânea para o inglês e mais de 5 mil participações de internautas. Além de transmissão pelo *iPhone*, *iPad* e aparelhos com tecnologia *Android*, o evento de São Paulo foi transmitido em "Libras" – Língua Brasileira de Sinais, reforçando a democratização da informação. Participou também das edições da *ExpoMoney*, maior evento de educação financeira da América Latina, nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Para divulgação dos resultados no exercício, o modelo de Vídeo *Chat* foi mantido, bem como foram promovidas, no período, 149 reuniões internas e externas com analistas, 236 conferências telefônicas e 26 eventos no Exterior, além de 292 atendimentos por meio do "Fale com o RI", na página da *Internet*.

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

### **11.5.Ouvidoria Bradesco**

Primeiro canal de comunicação do mercado financeiro com o público, criado em 1985, o Alô Bradesco já registrava e dava tratamento adequado às reclamações e sugestões dos clientes cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor.

O Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do Alô Bradesco e possui um Diretor Ouvidor, o que amplia um diálogo aberto e direto com os clientes e usuários. O atendimento às manifestações recebidas reafirma o compromisso com a satisfação dos clientes e captura suas tendências e demandas.

433.181 contatos registrados em 2012.

## **12. Controle Integrado de Riscos**

### **12.1.Gerenciamento de Riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês Estatutários - dentre eles o de Auditoria - e Executivos. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

### **12.2.Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como características do tomador, concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

### **12.3.Risco de Mercado**

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

### **12.4.Risco de Liquidez**

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, define não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 12.5.Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### 12.6.Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

No site [bradesco.com.br/ri](http://bradesco.com.br/ri) (Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC) são divulgados os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações Contábeis Consolidadas, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco.

## 13. Ativos Intangíveis

Com base na cotação de suas ações em bolsa, em 31 de dezembro de 2012, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 131,908 bilhões, equivalente a 1,9 vezes o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 70,047 bilhões. Uma expressiva diferença que resulta da magnitude dos ativos intangíveis, que embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Por meio de metas realistas e conservadoras, todo o planejamento estratégico desenvolvido na Organização objetiva os melhores resultados, considerando-se: o valor da Marca Bradesco; as melhores práticas de governança e a cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes com os diferentes públicos; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade da Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, inclusive em algumas localidades no Exterior; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os colaboradores e, conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz, substancialmente, o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

### 13.1.Marca Bradesco

No âmbito da Marca, o Bradesco obteve significativos reconhecimentos:

- Uma das 10 marcas mais valiosas do mundo no setor financeiro, segundo *ranking* da consultoria Brand Finance publicado pela revista *The Banker*;
- Instituição financeira que tem a marca mais valiosa da América Latina, segundo a consultoria *BrandAnalytics / Milward Brown*, publicado na revista *IstoÉ Dinheiro*;
- Marca mais valiosa da América Latina pelo segundo ano consecutivo, de acordo com levantamento da consultoria *Brand Finance* América Latina; e
- Marca mais lembrada nas categorias *Top Finanças* e *Seguro* do Prêmio *Top of Mind* 2012, do jornal *Folha de S.Paulo*.

### 13.2.Recursos Humanos

No Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos está pautado na excelência, no respeito e na transparência em suas relações, no contínuo investimento que objetiva desenvolver e compartilhar conhecimento e valorizar o ser humano, sem discriminação.

A Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização Bradesco tem dentre suas premissas reconhecer o valor do desempenho e aumentar, por meio do desenvolvimento intensivo, o potencial realizador dos colaboradores, que, em 31 de dezembro de 2012, somavam 103.385 funcionários, dos quais 85.777 no Banco Bradesco e 17.608 nas Empresas Ligadas.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os investimentos em programas de treinamento, orientados para todas as áreas da Organização, visam à capacitação e crescimento profissional dos colaboradores, cujos resultados são cada vez mais positivos na qualidade de atendimento e na excelência dos serviços prestados.

Também são promovidos Programas de Desenvolvimento Gerencial para proporcionar a atualização e os avanços do aprendizado, por meio de cursos de especialização, pós-graduação e MBAs em parcerias com universidades e escolas de negócios.

O Programa de Desenvolvimento Avançado possibilita que executivos estudem nas melhores universidades no Exterior, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar suas potencialidades técnicas e pessoais, garantindo melhoria contínua dos processos de Gestão, agregando-lhes conhecimento global.

Os crescentes investimentos em capacitação, com aproveitamento do potencial das inovações tecnológicas, permitem ao Banco ampliar seus recursos educacionais, disponibilizados, presencialmente ou a distância, por meio de cartilhas, *e-learning*, telepresencial, videoconferências, videotreinamentos etc. Destaque-se, dentre essas iniciativas, o TreiNet – Treinamento por Meio de *Internet/IntraNet*, que possibilita aos colaboradores da Organização obter novos conhecimentos a distância. Foram 1.328.242 participações em 2012, o que demonstra sua importância e grau de disseminação.

Os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos colaboradores e seus dependentes, ao final do exercício, abrangiam 206.685 pessoas. Destacam-se, dentre eles:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;
- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais;
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos; e
- Programa VIVA BEM, conjunto de ações que visa contribuir para a melhoria da Qualidade de Vida dos colaboradores – Gestão Saudável, Abandono ao Tabagismo, Atividade Física, Saúde em Forma, Orientação Nutricional e 0800 VIVA BEM.

Como fator de motivação para todo o quadro de pessoal, o Bradesco é reconhecido como um Banco de Carreira no qual, por meio de oportunidades de desenvolvimento, planejamento e acesso a todos os níveis hierárquicos, os colaboradores que ingressam em cargos iniciais têm perspectivas de crescimento.

Pelo décimo terceiro ano, o Bradesco figurou entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento da revista *Época*, com avaliação da consultoria especializada em ambiente de trabalho do mundo *Great Place to Work Institute*. Integra pelo décimo quarto ano o *ranking* do *Guia Você S/A* – “As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, estudo conduzido pela Fundação Instituto de Administração – FIA. Também em parceria com a FIA e a Cia. de Talentos, figurou pelo segundo ano consecutivo na lista da revista *Você S/A* – “As 30 Melhores Empresas para Começar a Carreira”, recebendo reconhecimento especial no tema “Retenção de Talentos”. Pelo nono ano, foi destaque da publicação da revista *Valor Carreira* “As Melhores na Gestão de Pessoas”, editada pelo jornal *Valor Econômico*, com o apoio técnico da Aon Hewitt.

R\$ 132,596 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com 2.089.907 participações.

R\$ 1,090 bilhão investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 136.467 lanches, 148.843 vales-refeições e 268.338 vales-alimentação.

5.026 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

462.639 atendimentos odontológicos durante o ano.

### Comunicação Interna

Os colaboradores da Organização recebem informações sobre as Políticas e diretrizes ou procedimentos operacionais que devem ser adotados, por meio de Circulares disponíveis na *IntraNet* - Normativos, ambiente exclusivo que segue os critérios de segurança normatizados pela Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação, e, também, pelas Normas e Procedimentos para Uso e Acesso à *IntraNet*.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com objetividade e consistência, a TV Bradesco se destaca na comunicação interna, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários. Também nesse contexto, têm colaborado decisivamente as publicações “Revista Interação” e “Sempre em Dia” – informativo diário, disponíveis eletronicamente por meio da *IntraNet*.

O *Blog* da Presidência é um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os colaboradores e a Presidência, sobre temas importantes para a Organização e o País, com acesso por meio da *IntraNet* Corporativa.

### 13.3. Tecnologia da Informação

O Bradesco é um dos Bancos que mais investem em Tecnologia da Informação, a qual se constitui num dos pilares centrais da sua estratégia, para oferecer a seus clientes cada vez mais comodidade, facilidade e segurança por meio de serviços que atendam suas necessidades.

Conta com um ambiente tecnológico atualizado, contingenciado e adequado para atender o crescimento do volume de negócios e transações de clientes. Em 2012, a capacidade de processamento dos computadores teve evolução de 20,10%, em face do volume diário de 269 milhões de transações. O armazenamento de dados cresceu 17,90%, permitindo a disponibilidade de um número ainda maior de informações de serviços e negócios.

A ampla estrutura e a tecnologia de ponta do Bradesco são reconhecidas internacionalmente, colocando-o em destaque no setor financeiro e tornando-o referência em tecnologia aplicada à atividade bancária. Dispõe do Centro de Tecnologia da Informação - CTI, um dos mais modernos do mundo, no qual são armazenados os computadores de diferentes plataformas e toda a infraestrutura de suporte às operações sistêmicas.

A *performance* da Organização demonstra sua eficiência em implantar alternativas inovadoras que contribuam para o aprimoramento da excelência no atendimento com foco na satisfação dos clientes e seu pioneirismo na adoção de novas tecnologias.

Em 30 de agosto de 2012, a exemplo disso, foi inaugurado o Bradesco Next, um espaço inovador, desenvolvido para oferecer soluções tecnológicas únicas no mundo. O público tem à disposição ambiente digital e *multitouch*, consultoria financeira em mesa com painel interativo, máquina de autoatendimento que envia comprovante da transação por e-mail e possibilita saques somente com a identificação biométrica – pela palma da mão – sem a utilização de cartão, dentre outras novidades no relacionamento com o cliente.

R\$ 4,408 bilhões foram os investimentos destinados à sua manutenção, expansão e inovação no exercício.

### 14. Marketing

Para a comunicação do Bradesco, 2012 foi um ano marcante. Com o advento das Olimpíadas e Paralimpíadas de Londres, destacado nas mais diversas mídias, o Banco intensificou a divulgação do patrocínio aos Jogos Olímpicos Rio 2016, bem como ressaltou a sua proposta de contribuir para a construção de um Brasil rico em ideais, atitudes e realizações.

O conceito “Agora é BRA. BRA de Brasil. BRA de Bradesco” sintetiza esse compromisso do Banco com o País e com os valores olímpicos aplicados à vida cotidiana. Campanhas como “Contagem Regressiva”, “Brazuca”, “Uniforme” e “Uniforme Paralímpicos” fizeram parte desse esforço de comunicação em torno do tema.

Com o filme “O Rio agora é BRA” celebrou o momento em que o Brasil passou a ser a sede dos próximos Jogos, compartilhando com todos os brasileiros, dos mais diferentes Estados, Cidades, crenças e sotaques, o início dessa jornada em torno da construção do legado olímpico.

Também veiculou filme que destacou o momento especial vivido pelo País em sua economia e a história conjunta de confiança no Brasil, lado a lado com os clientes, no campo, na cidade, na indústria, no comércio, nas comunidades, presença ontem, hoje e sempre. Na campanha “Gerente”, o Bradesco mostrou a importância do profissional na Rede de Agências, no contato com o cliente, primando pela excelência no atendimento, na oferta de produtos e serviços e no esclarecimento de quaisquer dúvidas. A campanha “Uniforme Kids” reafirmou o compromisso com o Brasil de amanhã, com crianças que representam a força dessa parceria com os brasileiros. Com a campanha Mobilidade, por sua vez, enfatizou os diversos canais de atendimento que o Bradesco disponibiliza ao cliente, especialmente no período de férias, como Autoatendimento, celular, *Internet Banking*, com segurança e conveniência.

Outro capítulo da comunicação inclui as festas regionais. Para mostrar o incentivo e o apoio aos eventos e festas regionais, o Banco veiculou campanhas com o tema de cada evento nas mídias locais, como Carnaval, Círio de Nazaré, Semana Farroupilha, Natal Luz de Gramado, Sonho de Natal de Canela, dentre outras.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Campanha de Final de Ano utilizou textos de escritores consagrados da literatura brasileira: Carlos Drummond de Andrade, Mário Quintana e Fernando Sabino. Os filmes, que utilizam recursos de tipografia e animação difundidos em redes sociais, transmitem desejos de que o novo ano é uma ótima oportunidade de recomeçar, de transformar, de acreditar que 2013 será ainda melhor.

Mais uma vez, o Grupo Bradesco Seguros presenteou a Cidade do Rio de Janeiro com a tradicional “Árvore de Natal”, instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas. Com o tema *As Quatro Estações do Ano*, esse evento já faz parte do calendário de atrações turísticas do município. A montagem da Árvore seguiu os princípios de responsabilidade socioambiental, com a utilização de gerador de biodiesel.

280 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2012.

### 15. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde sua origem, a Organização Bradesco está comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. Temas como inclusão bancária, educação e boas práticas quanto ao desenvolvimento sustentável dos negócios sempre fizeram parte de seu dia a dia. Suas ações levam em conta três pilares: finanças sustentáveis, gestão responsável e investimentos socioambientais.

Entre as ações de inclusão financeira, destacam-se as iniciativas voltadas à acessibilidade, seja física ou digital, ao desenvolvimento e à oferta de produtos e serviços específicos e ações de educação financeira com foco no uso responsável do crédito e dos demais produtos e serviços oferecidos à população, bem como na parte de finanças pessoais.

O Banco mantém um Comitê Executivo de Sustentabilidade com a participação de dois membros do Conselho de Administração, além de Diretores Estatutários. O tema sustentabilidade é tratado também em outros Comitês e está inserido no planejamento estratégico da Organização.

A Política Corporativa de Sustentabilidade do Bradesco reforça pontos como ética e transparência e norteia a sua atuação em todos os níveis de atividades e relacionamentos. Também define riscos e critérios socialmente responsáveis para negócios, como concessão de crédito e realização de investimentos. A fim de dar continuidade ao ciclo de engajamento de seus *stakeholders*, o Bradesco realizou, em abril de 2012, encontro para discutir o posicionamento atual da sustentabilidade na Organização e avaliar as expectativas dos diversos públicos.

O Bradesco participou, em 2012, em Washington D.C., das discussões do processo de revisão dos Princípios do Equador, dos quais é aderente desde 2004, pelos quais as instituições financeiras signatárias se comprometem com critérios de avaliação dos riscos e dos impactos socioambientais dos projetos que financiam. É também signatário do PRI - Princípios pelo Investimento Responsável, das Nações Unidas, por meio da BRAM - *Bradesco Asset Management*, que avalia questões sociais, ambientais e de governança corporativa em suas análises de investimento. Por intermédio da FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos, é ainda signatário do Protocolo Verde, compromisso proposto pelo Ministério do Meio Ambiente para implementar uma agenda comum de sustentabilidade no setor bancário.

Em 2012, pela terceira vez, o Banco patrocinou o Fórum Mundial de Sustentabilidade, realizado em Manaus, no Amazonas, que teve como tema “Economia Verde e Desenvolvimento Sustentável”. Marcou também presença na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada em junho de 2012 na cidade do Rio de Janeiro. Participou das discussões e patrocinou o evento específico “Rio+20 Corporate Sustainability Forum: *Innovation & Collaboration for the future We Want*”, do Pacto Global. A inclusão financeira, uma das prioridades da atuação empresarial do Bradesco, foi o tema principal do painel desse evento.

Buscando a racionalização do uso de recursos naturais, e seguindo as Diretrizes do seu Programa Gestão da Ecoeficiência, o Bradesco possui uma área dedicada à gestão do consumo de energia elétrica e água. Além disso, outras ações se inserem no Programa, como a reciclagem e correta destinação de resíduos tecnológicos, bem como o uso de papel certificado, de cartuchos remanufaturados e de mobiliário feito com madeira certificada. Realizou, em 2012, o 10º Encontro Bradesco de Fornecedores, envolvendo, em todos os encontros, cerca de 1000 empresas dos mais variados segmentos, com o objetivo de engajá-las na cultura de responsabilidade socioambiental.

Pelo sétimo ano consecutivo, como reconhecimento de sua postura empresarial, o Banco integra o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade, da Bolsa de Valores de Nova York, composto por companhias que apresentam o melhor desempenho em desenvolvimento sustentável. Desde 2010, faz parte do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da BM&FBOVESPA. E, pelo oitavo ano consecutivo, foi selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da BM&FBOVESPA, que reúne companhias com os melhores indicadores em sustentabilidade empresarial.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Relatório de Sustentabilidade Bradesco é publicado anualmente, desde 2006, de acordo com as diretrizes da GRI – *Global Reporting Initiative*. Trata-se de importante instrumento de comunicação das principais iniciativas da Organização no campo do desenvolvimento sustentável.

### Fundação Bradesco

Um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo, a Fundação Bradesco, ação pioneira de investimento social da Organização Bradesco, está presente em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, com 40 Escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada carência educacional e assistencial.

Em 2012, beneficiou 111.512 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Beneficiou, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, a 365.430 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 118.595, em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

No ano, o índice de aprovação dos alunos das Escolas da Fundação atingiu 95,00%.

Formar cidadãos criativos, produtivos e empreendedores tem sido preocupação constante da Fundação, que oferece atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade. Com o objetivo de preparar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições e oportunidades no mercado de trabalho, disponibiliza diversas opções de cursos livres, com programas flexíveis e modelados.

Em seu 10º ano consecutivo, o “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado em 19 de maio, mobilizou mais de 26 mil voluntários, em todas as unidades da Fundação Bradesco, que realizaram mais de 430 mil atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente, em mais de 80 pontos, incluindo os CIDs – Centros de Inclusão Digital.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, desde sua implantação pioneira em 1998, atendeu e capacitou 11.930 alunos, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas.

Ações em diversas temáticas, como educação ambiental, financeira e fiscal, trabalho e consumo, sexualidade e autocuidado, prevenção ao uso indevido de drogas e acesso e uso responsável à *Internet*, são desenvolvidas pela Fundação Bradesco, em conjunto com parceiros especializados para a qualificação de educadores e produção de material didático, como Canal Futura, SOS Mata Atlântica, dentre outros.

A Fundação Bradesco influencia positivamente na melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, o que a caracteriza como “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo. Ademais, representa uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos advém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 374,213 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2012, estando já previsto para 2013 o montante de R\$ 460,961 milhões para custear benefícios educacionais a: a) 106.843 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada; b) 350 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD); e c) 68.323 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

R\$ 3,732 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades, nos últimos dez anos.

R\$ 262,391 milhões foram os demais investimentos realizados em 2012 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes, em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, há mais de 25 anos promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

No município de Osasco, SP, o Programa dispõe de 17 Núcleos de Formação e Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos e escolas da rede pública municipal e escolas particulares. Atualmente, são atendidas cerca de 2.000 meninas com idades de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

#### 16. Reconhecimentos

**Ratings** – Agências e Entidades nacionais e internacionais distinguiram o Bradesco, em 2012, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- a agência de classificação de risco de crédito Fitch *Ratings* descontinuou os *ratings* individuais globalmente, substituindo-os por *ratings* de viabilidade. O Bradesco recebeu o *rating* de viabilidade “a-”. Todos os outros *ratings* foram mantidos;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody’s Investors Service afirmou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: em ‘Baa2’, com perspectiva positiva; o *rating* de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: em ‘Prime-2’; e o *rating* de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira: em ‘Baa1’, com perspectiva positiva;
- a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor’s elevou os *ratings* de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local de ‘A3’ para ‘A2’. Todos os outros *ratings* foram afirmados; e
- a agência de classificação de risco de crédito R&I (Rating and Investment Information) afirmou o *rating* de emissor em escala global do Bradesco, ‘BBB’.

**Rankings** – Em 2012, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram distinção ao Bradesco, dentre as quais se destacam:

- Uma das 10 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial, segundo a *Brand Finance* e a revista inglesa *The Banker*, do grupo *Financial Times*;
- Marca mais valiosa da América Latina, pela *Brand Finance* América Latina;
- Empresa privada com a marca mais valiosa do País, segundo a *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- Um dos Bancos mais sólidos do mundo, de acordo com pesquisa da *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras. O Bradesco ocupa o 13º lugar entre 20 instituições do mundo, sendo o único Banco genuinamente brasileiro do *ranking*;
- Melhor Banco Brasileiro e da América Latina pela *LatinFinance*, publicação considerada referência no setor financeiro internacional;
- Melhor Banco brasileiro na edição de 2012 do *The Banker Awards*, premiação promovida pela revista *The Banker*, uma das principais publicações do setor financeiro que elege, anualmente, os melhores Bancos de diversos países e regiões;
- Maior grupo privado brasileiro do *ranking Valor Grandes Grupos*, elaborado pelo jornal *Valor Econômico* e a *Valor Data*;
- Líder na pesquisa Folha Top of Mind, na categoria Top Finanças, e a Bradesco Seguros líder na categoria Seguros;
- No anuário Melhores e Maiores, da revista *Exame*, é o primeiro no *ranking* dos 200 Maiores Grupos e dos 50 Maiores Bancos que Atuam no Brasil. Foi também a instituição financeira privada campeã em depósitos à vista e crédito rural, com o maior número de correntistas e líder em números de cartões de crédito ativos. No segmento de seguros, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência ocupa três posições entre as seis maiores

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

seguradoras do País, com a Bradesco Saúde, no primeiro lugar, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE;

- Destaque no *ranking* Top Gestão 2012, publicado na revista *ValorInveste*, do jornal *Valor Econômico*, em levantamento da *Standard & Poor's*, que lista os melhores gestores de fundos de 2012, e também no *Relatório de Investimentos – Os Melhores Fundos*, do jornal *Brasil Econômico*, elaborado pela *Austin Rating*;
- Melhor Banco da América Latina, segundo estudo elaborado pela revista *América Economia*;
- *Empresa do Ano* do anuário *As Melhores da Dinheiro 2012*, da revista *IstoÉ Dinheiro* e das empresas de consultorias KPMG, Trevisan e Economatica. A Organização Bradesco também liderou os *rankings* de Melhor Seguradora, Melhor Empresa de Saúde e Melhor Empresa na Gestão de Recursos Humanos;
- Na categoria Bancos, é o primeiro colocado do anuário *Melhores do Brasil 2012*, promovido pelo jornal *Brasil Econômico*, em levantamento da Consultoria *Austin Rating*;
- Empresa mais inovadora em relacionamento com o cliente, segundo pesquisa da consultoria *DOM Strategy Partners*, publicada na revista *Consumidor Moderno*;
- Uma das *100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil*, segundo a revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work Institute*;
- Uma das *150 Melhores Empresas para Você Trabalhar*, segundo o Guia 2012 *Você S/A*, em estudo da Fundação Instituto de Administração – FIA;
- Destaque no anuário *Valor 1000* do jornal *Valor Econômico*, com realce para a liderança do Grupo Bradesco Seguros e Previdência no *ranking* de seguradoras no Brasil;
- O Bradesco BBI é o líder do *ranking* de originação em renda fixa de 2011, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima. Pela revista *Global Finance*, publicação especializada em finanças internacionais, foi escolhido o melhor Banco de investimento do Brasil; e
- A Bradesco Corretora, no *ranking* AE Projeções da Agência Estado, figurou na primeira colocação nas categorias: Top 10 Geral e Top 10 Básico.

**Premiações** – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 56 prêmios em 2012, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- Prêmio *As Melhores Empresas para Começar a Carreira*, na categoria *Retenção de Jovens Talentos*, da revista *Você S/A*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA;
- Prêmio *Awards for Excellence 2012*, da revista *Euromoney*, nas categorias *Best Bank in LatAm* e *Best Bank in Brazil*;
- Prêmio *Latin Finance – Deals of the Year Awards*, da revista *Latin Finance*; e
- Prêmio de *Melhor Relações com Investidores do Setor Financeiro*, promovido pelas revistas *IR magazine* e *Revista RI* e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI.

**Certificações** – A Organização Bradesco conta com as seguintes certificações a seu Sistema de Gestão:

- **SA8000 - Responsabilidade Social**

O Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Bradesco, fundamentado na Norma Internacional SA 8000@:2008, estabelece requisitos em conformidade com a Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização e tem por objetivo promover a melhoria contínua das relações e condições do ambiente de trabalho, estendendo o compromisso de respeito aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho aos seus fornecedores.

- **OHSAS 18001 - Saúde e Segurança no Trabalho**

Essa certificação internacionalmente reconhecida para sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança abrange o Centro de Tecnologia da Informação na Cidade de Deus, em Osasco (SP) e os Prédios da Av. Paulista e Rua Itapeva, em São Paulo (SP). A OHSAS 18001 foi desenvolvida com compatibilidade com a ISO 9001 e a ISO 14001. O Sistema de Gestão em Segurança e Saúde Ocupacional colabora efetivamente na identificação dos perigos e riscos, no monitoramento visual dos ambientes do trabalho e no cumprimento da legislação vigente, proporcionando um ambiente seguro e saudável aos colaboradores.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **ISO 14001 - Gestão Ambiental**

Sistema de Gestão que auxilia o alcance de objetivos ambientais, com destaque para trabalhos de redução de resíduos sólidos de obras civis e de itens de consumo. O Bradesco foi a primeira instituição financeira no Brasil a receber essa Certificação, contemplando os prédios da Avenida Paulista, em São Paulo (SP), e o Centro de Tecnologia da Informação, na Cidade de Deus, em Osasco (SP).

- **ISO 14064 – Quantificação e Relato sobre Gases de Efeitos Estufa**

Abrange toda a Organização Bradesco, incluindo emissões diretas, emissões indiretas por importação de energia elétrica e outras emissões indiretas das empresas controladas pelo Bradesco.

- **GoodPriv@cy - Proteção e Privacidade de Dados**

Seis certificados foram concedidos para produtos e serviços da Organização, adotando um padrão internacional que abrange requisitos para proteção e privacidade de dados.

- **ISO 9001 - Gestão da Qualidade**

A Organização possui 210 certificações que têm por objetivo melhorar continuamente o desempenho dos processos e dos negócios, além de buscar o aumento da satisfação do cliente, considerando as necessidades de todas as partes interessadas.

- **ISO 27001 - Gestão de Segurança da Informação**

Possui dois certificados, sendo um relativo ao processo de segurança lógica, visando à garantia das senhas de acesso aos aplicativos na rede interna do Banco na área de Gestão de Segurança e Contingência, e outro relativo à certificação dos processos de Infraestrutura, Armazenamento e Operação no Centro de Tecnologia da Informação – CTI.

- **ISO 20.000 - Gestão de Entrega de Serviços de TI**

Certificação nos serviços de processamento de rotinas e serviços transacionais, transferência de arquivos, impressão de relatórios e documentos para clientes, comunicação de dados, instalações de *software* e suporte em equipamentos das dependências dos usuários.

Os resultados do exercício atestam o êxito dos esforços desenvolvidos em um ambiente macroeconômico volátil e consolidam as posições conquistadas pela Organização Bradesco, semeando saudável motivação para superar expectativas em busca de resultados cada vez mais consistentes. Realçam inabalável otimismo e disposição de sempre contribuir para edificar uma Nação justa e próspera. Pelos resultados obtidos, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente e dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 25 de janeiro de 2013  
**Conselho de Administração  
e Diretoria**

(<sup>1</sup>) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido

## Notas Explicativas

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de janeiro de 2013.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

## Notas Explicativas

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

### e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6 (a até c).

### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

## Notas Explicativas

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 6 (d até g).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 8.

## Notas Explicativas

### Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

#### I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

#### II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

#### III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

#### IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 8k).

#### V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 8k).

#### h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

## Notas Explicativas

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 31.

### i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 10b.

### j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 11.

### k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

## Notas Explicativas

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, inclusive provenientes de arrendamentos mercantis operacionais, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 12.

### l) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008, as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do Bacen.

A composição do ativo diferido está apresentada na Nota 13.

### m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

### n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 14b.

### o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

## Notas Explicativas

### p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 17.

### q) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base pro rata dia).

### r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	8.687.589	15.926.363
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.748.556	6.019.373
Aplicações em ouro	44	38
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>11.436.189</b>	<b>21.945.774</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	36.944.246	15.213.245
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>48.380.435</b>	<b>37.159.019</b>

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>						
<b>Posição bancada</b>	<b>3.830.922</b>	<b>3.243.150</b>	-	-	<b>7.074.072</b>	<b>10.834.123</b>
• Notas do tesouro nacional	3.696.953	3.232.257	-	-	6.929.210	5.093.628
• Letras do tesouro nacional	123.787	10.893	-	-	134.680	5.740.495
• Outros	10.182	-	-	-	10.182	-
<b>Posição financiada</b>	<b>44.827.257</b>	<b>80.003.518</b>	-	-	<b>124.830.775</b>	<b>57.323.198</b>
• Letras financeiras do tesouro	28.959	-	-	-	28.959	12.378.643
• Notas do tesouro nacional	26.066.192	50.795.936	-	-	76.862.128	35.155.616
• Letras do tesouro nacional	18.732.106	29.207.582	-	-	47.939.688	9.788.939
<b>Posição vendida</b>	<b>7.159.825</b>	<b>3.481.596</b>	-	-	<b>10.641.421</b>	<b>3.369.026</b>
• Letras do tesouro nacional	7.159.825	3.481.596	-	-	10.641.421	3.369.026
<b>Subtotal</b>	<b>55.818.004</b>	<b>86.728.264</b>	-	-	<b>142.546.268</b>	<b>71.526.347</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.922.410	39.394.460	24.080.585	165.850	69.563.305	53.498.831
• Provisões para perdas	-	-	-	-	-	(1.253)
<b>Subtotal</b>	<b>5.922.410</b>	<b>39.394.460</b>	<b>24.080.585</b>	<b>165.850</b>	<b>69.563.305</b>	<b>53.497.578</b>
<b>Total em 2012</b>	<b>61.740.414</b>	<b>126.122.724</b>	<b>24.080.585</b>	<b>165.850</b>	<b>212.109.573</b>	
<b>%</b>	<b>29,0</b>	<b>59,5</b>	<b>11,4</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2011</b>	<b>38.910.959</b>	<b>54.054.158</b>	<b>8.714.869</b>	<b>23.343.939</b>		<b>125.023.925</b>
<b>%</b>	<b>31,1</b>	<b>43,2</b>	<b>7,0</b>	<b>18,7</b>		<b>100,0</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	1.125.607	3.561.349
Posição financiada	6.550.196	4.787.289
Posição vendida	1.154.982	899.141
<b>Subtotal</b>	<b>8.830.785</b>	<b>9.247.779</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>6.017.437</b>	<b>5.621.689</b>
<b>Total (Nota 6g)</b>	<b>14.848.222</b>	<b>14.869.468</b>

## Notas Explicativas

## 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

## a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012	%	2011	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>142.408.879</b>	<b>71,5</b>	<b>181.349.621</b>	<b>89,6</b>
- Títulos públicos	38.294.835	19,2	93.265.834	46,0
- Títulos privados	100.949.612	50,7	87.166.295	43,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.164.432	1,6	917.492	0,5
<b>Títulos disponíveis para venda (7)</b>	<b>56.156.778</b>	<b>28,3</b>	<b>20.126.980</b>	<b>9,9</b>
- Títulos públicos	40.322.731	20,3	4.321.450	2,1
- Títulos privados	15.834.047	8,0	15.805.530	7,8
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>323.518</b>	<b>0,2</b>	<b>913.018</b>	<b>0,5</b>
- Títulos públicos	323.518	0,2	913.018	0,5
<b>Subtotal</b>	<b>198.889.175</b>	<b>100,0</b>	<b>202.389.619</b>	<b>100,0</b>
<b>Total geral</b>	<b>198.889.175</b>		<b>202.389.619</b>	
- Títulos públicos	78.941.084	39,7	98.500.302	48,7
- Títulos privados	119.948.091	60,3	103.889.317	51,3
<b>Total geral</b>	<b>198.889.175</b>	<b>100,0</b>	<b>202.389.619</b>	<b>100,0</b>

## b) Composição da carteira por emissor

Títulos (2)	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	2012							2011	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>15.914.628</b>	<b>1.630.148</b>	<b>1.212.416</b>	<b>60.183.892</b>	<b>78.941.084</b>	<b>77.142.960</b>	<b>1.798.124</b>	<b>98.500.302</b>	<b>1.062.949</b>
Letras financeiras do tesouro	125.686	8.411	209.662	901.041	1.244.800	1.245.190	(390)	1.616.609	(551)
Letras do tesouro nacional	7.596.396	709.582	1.001.270	35.166.247	44.473.495	43.970.897	502.598	53.788.417	646.407
Notas do tesouro nacional	8.184.706	371.545	-	23.864.820	32.421.071	31.201.639	1.219.432	41.282.197	297.620
Títulos da dívida externa brasileira	7.840	494.605	-	244.133	746.578	670.216	76.362	1.746.820	119.469
Moedas de privatização	-	-	-	7.402	7.402	7.273	129	7.934	144
Títulos de governos estrangeiros	-	44.717	-	-	44.717	44.717	-	50.039	(4)
Outros	-	1.288	1.484	249	3.021	3.028	(7)	8.286	(136)
<b>Títulos privados</b>	<b>9.056.976</b>	<b>1.652.629</b>	<b>1.814.427</b>	<b>107.424.059</b>	<b>119.948.091</b>	<b>118.421.348</b>	<b>1.526.743</b>	<b>103.889.317</b>	<b>245.473</b>
Certificados de depósito bancário	184.265	367.830	-	-	552.095	552.095	-	434.812	-
Ações	2.105.228	-	-	-	2.105.228	1.989.952	115.276	1.151.858	(1.199)
Debêntures	171.493	877.100	1.266.525	92.382.050	94.697.168	94.775.922	(78.754)	85.201.857	(62.852)
Notas promissórias	155.257	-	-	-	155.257	155.257	-	845.039	(1.471)
Títulos privados no exterior	141.277	49.554	331.618	7.941.483	8.463.932	7.987.428	476.504	4.383.212	160.592
Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.312.765	192.351	83.635	575.681	3.164.432	2.715.566	448.866	917.492	37.299
Outros	3.986.691	165.794	132.649	6.524.845	10.809.979	10.245.128	564.851	10.955.047	113.104
<b>Subtotal</b>	<b>24.971.604</b>	<b>3.282.777</b>	<b>3.026.843</b>	<b>167.607.951</b>	<b>198.889.175</b>	<b>195.564.308</b>	<b>3.324.867</b>	<b>202.389.619</b>	<b>1.308.422</b>
Hedge – fluxo de caixa (Nota 6f)	-	-	-	-	-	-	(130.118)	-	(767.684)
<b>Total geral</b>	<b>24.971.604</b>	<b>3.282.777</b>	<b>3.026.843</b>	<b>167.607.951</b>	<b>198.889.175</b>	<b>195.564.308</b>	<b>3.194.749</b>	<b>202.389.619</b>	<b>540.738</b>

## Notas Explicativas

## c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos (2) (4) (5) (6)	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Carteira própria</b>	<b>30.595.018</b>	<b>33.336.520</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>28.489.790</b>	<b>32.184.662</b>
• Letras financeiras do tesouro	125.686	203.198
• Notas do tesouro nacional	1.605.600	112.644
• Títulos da dívida externa brasileira	329.874	663.077
• Certificados de depósito bancário	552.095	434.812
• Letras do tesouro nacional	1.085.198	-
• Títulos privados no exterior	4.577.902	1.937.420
• Debêntures	9.355.718	16.975.099
• Notas promissórias	-	845.039
• Títulos de governos estrangeiros	44.717	50.039
• Outros	10.813.000	10.963.334
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>2.105.228</b>	<b>1.151.858</b>
• Ações de companhias abertas	2.105.228	1.151.858
<b>Títulos vinculados</b>	<b>162.658.275</b>	<b>160.737.831</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>146.309.500</b>	<b>150.562.110</b>
• Letras do tesouro nacional	32.247.393	45.854.074
• Títulos da dívida externa brasileira	416.704	1.083.743
• Letras financeiras do tesouro	226.370	282.236
• Notas do tesouro nacional	24.036.296	32.669.507
• Títulos privados no exterior	3.886.030	2.445.792
• Debêntures	85.341.450	68.226.758
• Outros	155.257	-
<b>Ao Banco Central</b>	<b>6.694.352</b>	<b>8.500.046</b>
• Letras do tesouro nacional	6.458.985	-
• Notas do tesouro nacional	235.367	8.500.046
<b>Moedas de privatização</b>	<b>7.402</b>	<b>7.934</b>
<b>A prestação de garantias</b>	<b>9.647.021</b>	<b>1.667.741</b>
• Letras do tesouro nacional	2.210.469	553.594
• Letras financeiras do tesouro	892.744	1.114.147
• Notas do tesouro nacional	6.543.808	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	<b>3.164.432</b>	<b>917.492</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	<b>2.471.450</b>	<b>7.397.776</b>
• Letras do tesouro nacional	2.471.450	7.380.749
• Letras financeiras do tesouro	-	17.027
<b>Total geral</b>	<b>198.889.175</b>	<b>202.389.619</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (3) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 29a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas;
- (4) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (5) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (6), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 4.588 mil (31 de dezembro de 2011 - R\$ 11.180 mil);
- (6) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em

## Notas Explicativas

cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

- (7) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram realizadas perdas que não temporárias (2011 – R\$ 199 mil) para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

### d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012		2011	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>114.745.189</b>		<b>35.703.264</b>	
- Mercado interfinanceiro	110.914.535	-	34.165.295	-
- Moeda estrangeira	3.804.690	-	1.533.988	-
- Outros	25.964	-	3.981	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>455.457.864</b>		<b>187.973.272</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	423.475.403	312.560.869	163.804.784	129.639.489
- Moeda estrangeira (2)	30.645.872	26.841.182	23.057.379	21.523.391
- Outros	1.336.589	1.310.625	1.111.109	1.107.128
<b>Contratos de opções</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>60.183.238</b>		<b>10.039.247</b>	
- Mercado interfinanceiro	59.360.715	-	9.415.199	-
- Moeda estrangeira	536.505	189.465	577.532	-
- Outros	286.018	-	46.516	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>78.498.249</b>		<b>11.888.067</b>	
- Mercado interfinanceiro	77.488.239	18.127.525	10.078.100	662.901
- Moeda estrangeira	347.040	-	1.031.848	454.316
- Outros	662.970	376.951	778.119	731.603
<b>Contratos a termo</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>20.836.980</b>		<b>12.913.016</b>	
- Moeda estrangeira	20.427.814	11.544.493	12.906.004	3.035.740
- Outros	409.166	-	7.012	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>10.279.851</b>		<b>9.956.091</b>	
- Moeda estrangeira	8.883.321	-	9.870.264	-
- Outros	1.396.530	987.364	85.827	78.815
<b>Contratos de swap</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>35.841.854</b>		<b>25.148.369</b>	
- Mercado interfinanceiro	8.049.211	-	3.869.112	-
- Prefixados	3.949.229	2.345.209	2.042.484	157.728
- Moeda estrangeira (3)	20.765.814	-	16.059.046	1.143.138
- Taxa referencial – TR	802.735	787.110	15.000	-
- Selic	100.161	89.909	21.825	8.347
- IGP-M	961.415	-	1.878.485	1.352.628
- Outros	1.213.289	-	1.262.417	853.460
<b>Posição passiva:</b>	<b>36.144.694</b>		<b>25.015.289</b>	
- Mercado interfinanceiro	8.257.698	208.487	6.016.759	2.147.647
- Prefixados	1.604.020	-	1.884.756	-
- Moeda estrangeira (3)	21.262.563	496.749	14.915.908	-
- Taxa referencial – TR	15.625	-	1.249.574	1.234.574
- Selic	10.252	-	13.478	-
- IGP-M	2.552.269	1.590.854	525.857	-
- Outros	2.442.267	1.228.978	408.957	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 18.233.881 mil (2011 - R\$ 78.444.107 mil) (Nota 6f);

**Notas Explicativas**

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 22.497.383 mil (2011 – R\$ 20.318.716 mil); e

(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 6e).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	2012			2011		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i>	579.812	356.762	936.574	491.566	48.188	539.754
Compras a termo a receber	578.663	160	578.823	320.917	-	320.917
Vendas a termo a receber	1.493.331	406	1.493.737	47.672	-	47.672
Prêmios de opções a exercer	63.760	91.538	155.298	11.256	(2.107)	9.149
<b>Total do ativo</b>	<b>2.715.566</b>	<b>448.866</b>	<b>3.164.432</b>	<b>871.411</b>	<b>46.081</b>	<b>917.492</b>
Ajuste a pagar – <i>swap</i>	(660.636)	(578.778)	(1.239.414)	(191.702)	(214.972)	(406.674)
Compras a termo a pagar	(540.041)	(160)	(540.201)	(19.455)	-	(19.455)
Vendas a termo a pagar	(2.077.360)	(638)	(2.077.998)	(231.747)	-	(231.747)
Prêmios de opções lançadas	(75.099)	(61.672)	(136.771)	(47.946)	11.074	(36.872)
<b>Total do passivo</b>	<b>(3.353.136)</b>	<b>(641.248)</b>	<b>(3.994.384)</b>	<b>(490.850)</b>	<b>(203.898)</b>	<b>(694.748)</b>

**III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2012	2011
Contratos futuros	225.116.253	65.796.727	40.340.003	238.950.070	570.203.053	223.676.535
Contratos de opções	134.694.189	554.399	3.323.423	109.476	138.681.487	21.927.314
Contratos a termo	20.823.960	2.348.461	4.079.641	3.864.769	31.116.831	22.869.107
Contratos de <i>swap</i>	9.168.672	12.688.677	1.900.972	11.146.959	34.905.280	24.608.615
<b>Total em 2012</b>	<b>389.803.074</b>	<b>81.388.264</b>	<b>49.644.039</b>	<b>254.071.274</b>	<b>774.906.651</b>	
<b>Total em 2011</b>	<b>124.088.006</b>	<b>35.357.182</b>	<b>24.667.558</b>	<b>108.968.825</b>		<b>293.081.571</b>

**IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Títulos públicos</b>		
Notas do tesouro nacional	6.536.479	141.645
Letras financeiras do tesouro	37.067	-
Letras do tesouro nacional	-	4.790.325
<b>Total</b>	<b>6.573.546</b>	<b>4.931.970</b>

**Notas Explicativas****V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Contratos de <i>swap</i>	(745.417)	(360.116)
Contratos a termo	25.044	(87)
Contratos de opções	47.748	20.858
Contratos futuros	(2.401.871)	72.800
<b>Total</b>	<b>(3.074.496)</b>	<b>(266.545)</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
CETIP (balcão)	44.158.709	26.730.457
BM&FBOVESPA (bolsa)	695.922.092	243.884.765
Exterior (balcão) (1)	22.943.003	22.304.639
Exterior (bolsa) (1)	11.882.847	161.710
<b>Total</b>	<b>774.906.651</b>	<b>293.081.571</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2012, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 96% e instituições financeiras com 4%.

**e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Valor de risco de crédito		Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido	
	2012	2011	2012	2011
<b>Transferido</b>				
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	(265.655)	(543.982)	-	-
• Derivativos com empresas	(4.087)	(3.752)	(225)	(206)
<b>Recebido</b>				
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	-	778.457	-	-
• Derivativos com empresas	6.131	5.627	674	619
<b>Total</b>	<b>(263.611)</b>	<b>236.350</b>	<b>449</b>	<b>413</b>
<b>Margem depositada</b>	<b>5.109</b>	<b>4.690</b>		

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (332) mil

**Notas Explicativas**

(2011 - R\$ 826 mil). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

**f) Hedge de fluxo de caixa**

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2013 e 2017	18.233.881	78.444.107
Captações referenciadas ao CDI	17.398.534	77.124.691
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(130.118)	(767.684)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	(1.033)	29

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (78.071) mil, líquido dos efeitos tributários (2011 – R\$ (460.610) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

**g) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Títulos de renda fixa	22.658.166	20.750.500
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	14.848.222	14.869.468
Títulos de renda variável	(61.595)	(117.894)
<b>Subtotal</b>	<b>37.444.793</b>	<b>35.502.074</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d V)	(3.074.496)	(266.545)
<b>Total</b>	<b>34.370.297</b>	<b>35.235.529</b>

**7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
		2012	2011
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.890.058	9.587.171
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	13.741.787	11.792.136
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	9.257.923	20.876.003
Compulsório adicional	taxa selic	17.057.908	28.941.293
• Depósitos de poupança		6.870.893	5.895.100
• Depósitos à vista (1)		-	4.234.179
• Depósitos a prazo (1)		10.187.015	18.812.014
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	560.944	531.923
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578
<b>Total</b>		<b>48.509.198</b>	<b>71.729.104</b>

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 32b.

**Notas Explicativas****b) Resultado das aplicações compulsórias**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	3.807.281	6.111.116
Créditos vinculados ao SFH	27.092	29.496
<b>Total</b>	<b>3.834.373</b>	<b>6.140.612</b>

**8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

**a) Modalidades e prazos**

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2012 (A)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2011 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	17.411.260	12.315.972	8.017.537	14.596.919	16.547.054	39.534.060	108.422.802	39,8	103.122.201	41,7
Financiamentos	2.876.368	2.626.137	1.987.834	8.041.055	9.045.846	48.909.537	73.486.777	26,9	64.963.128	26,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	642.323	566.922	532.307	2.113.311	5.757.926	6.773.348	16.386.137	6,0	15.195.287	6,1
<b>Subtotal</b>	<b>20.929.951</b>	<b>15.509.031</b>	<b>10.537.678</b>	<b>24.751.285</b>	<b>31.350.826</b>	<b>95.216.945</b>	<b>198.295.716</b>	<b>72,7</b>	<b>183.280.616</b>	<b>74,1</b>
Operações de arrendamento mercantil	43.483	35.842	31.890	84.600	113.993	67.117	376.925	0,1	1.231.176	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	901.810	842.325	809.306	1.555.587	2.112.393	107.676	6.329.097	2,3	6.213.491	2,5
<b>Subtotal</b>	<b>21.875.244</b>	<b>16.387.198</b>	<b>11.378.874</b>	<b>26.391.472</b>	<b>33.577.212</b>	<b>95.391.738</b>	<b>205.001.738</b>	<b>75,1</b>	<b>190.725.283</b>	<b>77,1</b>
Outros créditos (3)	767.052	517.521	232.827	553.716	655.242	840.595	3.566.953	1,3	2.738.961	1,1
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>22.642.296</b>	<b>16.904.719</b>	<b>11.611.701</b>	<b>26.945.188</b>	<b>34.232.454</b>	<b>96.232.333</b>	<b>208.568.691</b>	<b>76,4</b>	<b>193.464.244</b>	<b>78,2</b>
Avais e fianças (4)	1.734.684	1.360.524	1.416.365	3.202.884	5.533.994	47.899.625	61.148.076	22,4	49.504.268	20,0
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	15.419	15.418	15.418	44.373	66.222	222.643	379.493	0,1	501.273	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	118.676	118.676	0,0	129.540	0,1
Créditos abertos para importação (4)	136.585	263.776	118.375	611.204	36.566	443.252	1.609.758	0,6	1.700.341	0,7
Créditos de exportação confirmados (4)	2.437	11.180	-	-	3.006	2.778	19.401	0,0	53.877	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	387.550	172.839	123.118	320.351	362.739	87.706	1.454.303	0,5	1.878.512	0,8
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>24.918.971</b>	<b>18.728.456</b>	<b>13.284.977</b>	<b>31.124.000</b>	<b>40.234.981</b>	<b>145.007.013</b>	<b>273.298.398</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>23.512.473</b>	<b>16.584.416</b>	<b>13.421.256</b>	<b>27.931.680</b>	<b>35.347.854</b>	<b>130.434.376</b>			<b>247.232.055</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de dezembro de 2012 (B)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2011 (B)	% (5)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	647.528	685.892	613.475	1.059.802	1.479.400	4.486.097	90,2	4.295.740	91,3	
Financiamentos	67.112	60.709	37.741	67.241	72.782	305.585	6,1	224.402	4,8	
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.469	21.006	14.342	21.613	20.284	100.714	2,0	91.886	2,0	
<b>Subtotal</b>	<b>738.109</b>	<b>767.607</b>	<b>665.558</b>	<b>1.148.656</b>	<b>1.572.466</b>	<b>4.892.396</b>	<b>98,3</b>	<b>4.612.028</b>	<b>98,1</b>	
Operações de arrendamento mercantil	9.067	7.465	4.152	7.895	5.993	34.572	0,7	54.077	1,1	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	11.082	4.384	3.292	-	-	18.758	0,4	21.981	0,5	
<b>Subtotal</b>	<b>758.258</b>	<b>779.456</b>	<b>673.002</b>	<b>1.156.551</b>	<b>1.578.459</b>	<b>4.945.726</b>	<b>99,4</b>	<b>4.688.086</b>	<b>99,7</b>	
Outros créditos (3)	2.371	2.405	2.645	18.788	5.365	31.574	0,6	15.099	0,3	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>760.629</b>	<b>781.861</b>	<b>675.647</b>	<b>1.175.339</b>	<b>1.583.824</b>	<b>4.977.300</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>732.801</b>	<b>654.430</b>	<b>690.875</b>	<b>1.162.424</b>	<b>1.462.655</b>			<b>4.703.185</b>	<b>100,0</b>	

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2012 (C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2011 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	505.049	459.385	333.819	911.484	1.344.909	3.060.349	6.614.995	76,0	5.780.533	76,3
Financiamentos	64.775	62.179	53.665	165.868	282.505	1.175.487	1.804.479	20,7	1.355.794	17,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.406	5.731	1.605	6.028	12.525	161.960	196.255	2,3	211.909	2,8
<b>Subtotal</b>	<b>578.230</b>	<b>527.295</b>	<b>389.089</b>	<b>1.083.380</b>	<b>1.639.939</b>	<b>4.397.796</b>	<b>8.615.729</b>	<b>99,0</b>	<b>7.348.236</b>	<b>97,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	7.989	7.759	6.997	18.614	25.203	16.546	83.108	1,0	231.206	3,0
<b>Subtotal</b>	<b>586.219</b>	<b>535.054</b>	<b>396.086</b>	<b>1.101.994</b>	<b>1.665.142</b>	<b>4.414.342</b>	<b>8.698.837</b>	<b>100,0</b>	<b>7.579.442</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (3)	135	115	115	344	468	946	2.123	-	1.674	-
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>586.354</b>	<b>535.169</b>	<b>396.201</b>	<b>1.102.338</b>	<b>1.665.610</b>	<b>4.415.288</b>	<b>8.700.960</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>509.354</b>	<b>480.956</b>	<b>409.935</b>	<b>965.180</b>	<b>1.483.571</b>	<b>3.732.120</b>			<b>7.581.116</b>	<b>100,0</b>

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 31 de dezembro de 2012 (A+B+C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2011 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	119.523.894	41,7	113.198.474	43,6
Financiamentos	75.596.841	26,3	66.543.324	25,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.683.106	5,8	15.499.082	6,0
<b>Subtotal</b>	<b>211.803.841</b>	<b>73,8</b>	<b>195.240.880</b>	<b>75,2</b>
Operações de arrendamento mercantil	494.605	0,2	1.516.459	0,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.347.855	2,2	6.235.472	2,4
<b>Subtotal</b>	<b>218.646.301</b>	<b>76,2</b>	<b>202.992.811</b>	<b>78,2</b>
Outros créditos (3)	3.600.650	1,3	2.755.734	1,1
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>222.246.951</b>	<b>77,5</b>	<b>205.748.545</b>	<b>79,3</b>
Avais e fianças (4)	61.148.076	21,3	49.504.268	19,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	379.493	0,1	501.273	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	118.676	-	129.540	-
Créditos abertos para importação (4)	1.609.758	0,6	1.700.341	0,7
Créditos de exportação confirmados (4)	19.401	-	53.877	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.454.303	0,5	1.878.512	0,7
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>286.976.658</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>			<b>259.516.356</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas**

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 12.162.446 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 11.589.500 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 2.199.839 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 2.308.357 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação; e
- (5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

**b) Modalidades e níveis de risco**

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2012	% (1)	Total em 2011	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	25.487.130	44.934.571	9.073.725	25.511.233	4.520.615	1.581.203	1.098.682	1.078.470	6.238.265	119.523.894	53,8	113.198.474	55,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.529.075	19.464.027	22.755.172	13.384.465	1.060.138	256.198	171.058	142.692	834.016	75.596.841	34,0	66.543.324	32,4
	2.039.114	3.589.597	4.758.782	5.591.678	364.875	130.213	132.324	17.904	58.619	16.683.106	7,5	15.499.082	7,5
<b>Subtotal</b>	<b>45.055.319</b>	<b>67.988.195</b>	<b>36.587.679</b>	<b>44.487.376</b>	<b>5.945.628</b>	<b>1.967.614</b>	<b>1.402.064</b>	<b>1.239.066</b>	<b>7.130.900</b>	<b>211.803.841</b>	<b>95,3</b>	<b>195.240.880</b>	<b>94,9</b>
Operações de arrendamento mercantil	-	360.917	26.215	36.631	10.773	7.568	5.908	5.541	41.052	494.605	0,2	1.516.459	0,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.264.416	1.060.872	1.269.201	680.944	53.690	1.939	997	157	15.639	6.347.855	2,9	6.235.472	3,0
<b>Subtotal</b>	<b>48.319.735</b>	<b>69.409.984</b>	<b>37.883.095</b>	<b>45.204.951</b>	<b>6.010.091</b>	<b>1.977.121</b>	<b>1.408.969</b>	<b>1.244.764</b>	<b>7.187.591</b>	<b>218.646.301</b>	<b>98,4</b>	<b>202.992.811</b>	<b>98,7</b>
Outros créditos	29.232	3.314.230	63.641	64.425	12.820	5.707	6.743	3.326	100.526	3.600.650	1,6	2.755.734	1,3
<b>Total geral em 2012</b>	<b>48.348.967</b>	<b>72.724.214</b>	<b>37.946.736</b>	<b>45.269.376</b>	<b>6.022.911</b>	<b>1.982.828</b>	<b>1.415.712</b>	<b>1.248.090</b>	<b>7.288.117</b>	<b>222.246.951</b>	<b>100,0</b>		
<b>% Total geral em 2011</b>	<b>21,7</b>	<b>32,7</b>	<b>17,1</b>	<b>20,4</b>	<b>2,7</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,3</b>	<b>100,0</b>		<b>205.748.545</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>23,9</b>	<b>32,1</b>	<b>17,4</b>	<b>19,1</b>	<b>2,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>3,2</b>			<b>100,0</b>	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos- rural; e

(2) Nota 11a.

**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2012	% (1)	Total em 2011	% (1)
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>478.288</b>	<b>1.657.445</b>	<b>1.566.583</b>	<b>1.016.606</b>	<b>659.556</b>	<b>562.839</b>	<b>2.759.643</b>	<b>8.700.960</b>	<b>100,00</b>	<b>7.581.116</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	89.949	140.417	79.131	48.663	34.124	30.680	163.390	586.354	6,7	509.354	6,7
31 a 60	-	-	57.255	129.373	74.548	47.699	33.586	30.834	161.874	535.169	6,2	480.956	6,4
61 a 90	-	-	43.569	88.534	55.701	34.865	25.138	23.293	125.101	396.201	4,6	409.935	5,4
91 a 180	-	-	65.458	215.331	175.134	113.787	78.786	72.080	381.762	1.102.338	12,7	965.180	12,7
181 a 360	-	-	85.228	301.624	276.741	185.360	122.266	113.384	581.007	1.665.610	19,1	1.483.571	19,6
Acima de 360	-	-	136.829	782.166	905.328	586.232	365.656	292.568	1.346.509	4.415.288	50,7	3.732.120	49,2
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>173.714</b>	<b>474.030</b>	<b>564.020</b>	<b>443.900</b>	<b>335.690</b>	<b>377.672</b>	<b>2.608.274</b>	<b>4.977.300</b>	<b>100,0</b>	<b>4.703.185</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	9.522	56.335	39.109	19.218	13.293	26.207	62.726	226.410	4,5	186.187	4,0
15 a 30	-	-	159.874	153.510	75.805	28.900	16.168	13.636	86.326	534.219	10,7	546.614	11,6
31 a 60	-	-	4.318	255.001	224.526	80.985	40.358	29.047	147.626	781.861	15,7	654.430	13,9
61 a 90	-	-	-	6.931	209.809	103.575	67.579	46.415	241.338	675.647	13,6	690.875	14,7
91 a 180	-	-	-	2.253	14.771	203.041	189.552	252.430	513.292	1.175.339	23,6	1.162.424	24,7
181 a 360	-	-	-	-	-	8.181	8.740	9.937	1.483.390	1.510.248	30,4	1.408.913	30,0
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	73.576	73.576	1,5	53.742	1,1
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>652.002</b>	<b>2.131.475</b>	<b>2.130.603</b>	<b>1.460.506</b>	<b>995.246</b>	<b>940.511</b>	<b>5.367.917</b>	<b>13.678.260</b>		<b>12.284.301</b>	
Provisão específica	-	-	6.520	63.945	213.060	438.152	497.623	658.357	5.367.917	7.245.574		6.450.237	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

## Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2012	% (1)	Total em 2011	% (1)
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>48.348.967</b>	<b>72.724.214</b>	<b>37.294.734</b>	<b>43.137.901</b>	<b>3.892.308</b>	<b>522.322</b>	<b>420.466</b>	<b>307.579</b>	<b>1.920.200</b>	<b>208.568.691</b>	<b>100,0</b>	<b>193.464.244</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	4.385.096	11.040.881	2.152.695	4.425.992	256.082	43.964	25.692	52.150	259.744	22.642.296	10,9	21.037.691	10,9
31 a 60	3.532.552	7.679.551	1.792.837	3.469.843	191.437	29.163	53.929	13.681	141.726	16.904.719	8,1	15.616.234	8,1
61 a 90	2.466.823	4.563.457	1.621.182	2.684.219	148.542	20.081	12.755	8.700	85.942	11.611.701	5,6	12.253.017	6,3
91 a 180	7.261.721	9.485.466	3.747.486	5.765.587	334.449	67.069	39.370	28.402	215.638	26.945.188	12,9	23.835.478	12,3
181 a 360	7.200.545	12.124.372	5.871.863	8.034.528	525.013	74.423	48.668	42.970	310.072	34.232.454	16,4	30.612.380	15,8
Acima de 360	23.502.230	27.830.487	22.108.671	18.757.732	2.436.785	287.622	240.052	161.676	907.078	96.232.333	46,1	90.109.444	46,6
Provisão genérica	-	363.621	372.947	1.294.137	389.231	156.697	210.233	215.305	1.920.200	4.922.371		4.480.345	
<b>Total geral em 2012 (2)</b>	<b>48.348.967</b>	<b>72.724.214</b>	<b>37.946.736</b>	<b>45.269.376</b>	<b>6.022.911</b>	<b>1.982.828</b>	<b>1.415.712</b>	<b>1.248.090</b>	<b>7.288.117</b>	<b>222.246.951</b>			
Provisão existente	-	365.311	383.017	2.590.832	1.718.237	982.138	970.923	1.240.735	7.288.117	15.539.310			
Provisão mínima requerida	-	363.621	379.467	1.358.082	602.291	594.849	707.856	873.662	7.288.117	12.167.945			
Provisão excedente	-	1.690	3.550	1.232.750	1.115.946	387.289	263.067	367.073	-	3.371.365			
<b>Total geral em 2011 (2)</b>	<b>49.196.698</b>	<b>66.139.286</b>	<b>35.728.686</b>	<b>39.207.683</b>	<b>4.597.011</b>	<b>1.734.236</b>	<b>1.372.803</b>	<b>1.240.492</b>	<b>6.531.650</b>			<b>205.748.545</b>	
Provisão existente	-	331.526	361.050	2.817.558	1.283.321	860.528	933.582	1.235.962	6.531.650			14.355.177	
Provisão mínima requerida	-	330.696	357.288	1.176.231	459.701	520.271	686.401	868.344	6.531.650			10.930.582	
Provisão excedente	-	830	3.762	1.641.327	823.620	340.257	247.181	367.618	-			3.424.595	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 208.568.691mil (2011 – R\$ 193.464.244 mil) e operações em curso anormal de R\$ 13.678.260 mil (2011 – R\$ 12.284.301 mil).

## d) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012	% (1)	2011	% (1)
Maior devedor	2.552.840	1,1	2.386.113	1,2
Dez maiores devedores	14.137.338	6,4	13.763.288	6,7
Vinte maiores devedores	22.233.400	10,0	22.538.971	11,0
Cinquenta maiores devedores	35.756.173	16,1	36.471.802	17,7
Cem maiores devedores	47.007.625	21,2	47.139.624	22,9

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

## e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012	%	2011	%
<b>Setor público</b>	<b>423.180</b>	<b>0,2</b>	<b>1.041.536</b>	<b>0,5</b>
<b>Federal</b>	<b>260.544</b>	<b>0,1</b>	<b>759.953</b>	<b>0,4</b>
Petroquímica	260.544	0,1	759.953	0,4
<b>Estadual</b>	<b>162.636</b>	<b>0,1</b>	<b>281.583</b>	<b>0,1</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	162.636	0,1	281.583	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>221.823.771</b>	<b>99,8</b>	<b>204.707.009</b>	<b>99,5</b>
<b>Indústria</b>	<b>51.490.241</b>	<b>23,2</b>	<b>48.729.903</b>	<b>23,7</b>
Alimentícia e bebidas	12.420.109	5,7	12.667.297	6,2
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	8.648.110	3,9	7.442.898	3,6
Papel e celulose	4.058.614	1,8	3.752.218	1,8
Refino de petróleo e produção de álcool	3.888.426	1,7	3.359.682	1,6
Química	4.465.333	2,0	3.134.808	1,5

**Notas Explicativas**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012	%	2011	%
Têxtil e confecções	2.869.003	1,3	2.909.492	1,4
Veículos leves e pesados	2.962.777	1,3	2.819.387	1,4
Artigos de borracha e plásticos	2.359.411	1,1	2.386.422	1,1
Eletroeletrônica	1.815.585	0,8	2.040.750	1,0
Móveis e produtos de madeira	1.937.464	0,9	1.803.833	0,9
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.531.051	0,7	1.487.680	0,7
Materiais não metálicos	1.524.078	0,7	1.580.818	0,8
Autopeças e acessórios	998.793	0,4	963.554	0,5
Artefatos de couro	753.317	0,3	721.389	0,4
Edição, impressão e reprodução	574.828	0,3	559.458	0,3
Demais indústrias	683.342	0,3	1.100.217	0,5
<b>Comércio</b>	<b>41.327.235</b>	<b>18,6</b>	<b>39.185.551</b>	<b>19,1</b>
Produtos em lojas especializadas	11.058.817	5,0	10.415.039	5,1
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.950.495	2,1	4.472.401	2,2
Varejista não especializado	4.059.432	1,8	3.775.203	1,8
Veículos automotores	3.287.105	1,5	3.635.206	1,8
Vestuário e calçados	3.039.199	1,4	3.075.477	1,5
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.588.482	1,2	2.356.913	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.876.099	1,3	2.645.156	1,3
Combustíveis	1.822.365	0,8	1.675.832	0,8
Resíduos e sucatas	1.957.724	0,9	1.840.474	0,9
Intermediário do comércio	1.436.334	0,6	1.522.350	0,7
Atacadista de mercadorias em geral	1.491.254	0,7	1.444.365	0,7
Produtos agropecuários	1.452.338	0,7	1.117.949	0,5
Demais comércios	1.307.591	0,6	1.209.186	0,6
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>1.898.984</b>	<b>0,9</b>	<b>464.045</b>	<b>0,2</b>
<b>Serviços</b>	<b>61.481.178</b>	<b>27,6</b>	<b>55.161.350</b>	<b>26,8</b>
Construção civil	16.620.375	7,4	14.027.044	6,8
Transportes e armazenagens	13.824.622	6,2	13.241.869	6,4
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	9.912.639	4,5	9.494.876	4,6
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.616.525	2,1	4.922.293	2,4
Alojamento e alimentação	2.427.436	1,1	2.066.666	1,0
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.775.008	1,2	2.206.705	1,1
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.111.347	1,0	2.454.754	1,2
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.724.619	0,8	1.469.813	0,7
Telecomunicações	494.826	0,2	524.086	0,3
Demais serviços	6.973.781	3,1	4.753.244	2,3
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.411.969</b>	<b>1,5</b>	<b>3.274.775</b>	<b>1,6</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>62.214.164</b>	<b>28,0</b>	<b>57.891.385</b>	<b>28,1</b>
<b>Total</b>	<b>222.246.951</b>	<b>100,0</b>	<b>205.748.545</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas

## f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2012 (2)	% Acumulado em 2011 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	48.348.967	48.348.967	21,7	21,7	23,9
A	-	-	-	72.724.214	72.724.214	32,7	54,4	56,0
B	173.714	478.288	652.002	37.294.734	37.946.736	17,1	71,5	73,4
C	474.030	1.657.445	2.131.475	43.137.901	45.269.376	20,4	91,9	92,5
<b>Subtotal</b>	<b>647.744</b>	<b>2.135.733</b>	<b>2.783.477</b>	<b>201.505.816</b>	<b>204.289.293</b>	<b>91,9</b>		
D	564.020	1.566.583	2.130.603	3.892.308	6.022.911	2,7	94,6	94,7
E	443.900	1.016.606	1.460.506	522.322	1.982.828	0,9	95,5	95,5
F	335.690	659.556	995.246	420.466	1.415.712	0,6	96,1	96,2
G	377.672	562.839	940.511	307.579	1.248.090	0,6	96,7	96,8
H	2.608.274	2.759.643	5.367.917	1.920.200	7.288.117	3,3	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>4.329.556</b>	<b>6.565.227</b>	<b>10.894.783</b>	<b>7.062.875</b>	<b>17.957.658</b>	<b>8,1</b>		
<b>Total geral em 2012</b>	<b>4.977.300</b>	<b>8.700.960</b>	<b>13.678.260</b>	<b>208.568.691</b>	<b>222.246.951</b>	<b>100,0</b>		
%	2,2	3,9	6,1	93,9	100,0			
<b>Total geral em 2011</b>	<b>4.703.185</b>	<b>7.581.116</b>	<b>12.284.301</b>	<b>193.464.244</b>	<b>205.748.545</b>			
%	2,3	3,7	6,0	94,0	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 31 de dezembro – R\$ mil										
Provisão										
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	% Em 2012 (1)	% Em 2011 (1)
		Específica			Genérica	Total				
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	363.621	363.621	1.690	365.311	0,5	
B	1,0	1.737	4.783	6.520	372.947	379.467	3.550	383.017	1,0	
C	3,0	14.221	49.724	63.945	1.294.137	1.358.082	1.232.750	2.590.832	5,7	
<b>Subtotal</b>		<b>15.958</b>	<b>54.507</b>	<b>70.465</b>	<b>2.030.705</b>	<b>2.101.170</b>	<b>1.237.990</b>	<b>3.339.160</b>	<b>1,6</b>	
D	10,0	56.402	156.658	213.060	389.231	602.291	1.115.946	1.718.237	28,5	
E	30,0	133.170	304.982	438.152	156.697	594.849	387.289	982.138	49,5	
F	50,0	167.845	329.778	497.623	210.233	707.856	263.067	970.923	68,6	
G	70,0	264.370	393.987	658.357	215.305	873.662	367.073	1.240.735	99,4	
H	100,0	2.608.274	2.759.643	5.367.917	1.920.200	7.288.117	-	7.288.117	100,0	
<b>Subtotal</b>		<b>3.230.061</b>	<b>3.945.048</b>	<b>7.175.109</b>	<b>2.891.666</b>	<b>10.066.775</b>	<b>2.133.375</b>	<b>12.200.150</b>	<b>67,9</b>	
<b>Total geral em 2012</b>		<b>3.246.019</b>	<b>3.999.555</b>	<b>7.245.574</b>	<b>4.922.371</b>	<b>12.167.945</b>	<b>3.371.365</b>	<b>15.539.310</b>	<b>7,0</b>	
%		20,9	25,7	46,6	31,7	78,3	21,7	100,0		
<b>Total geral em 2011</b>		<b>3.076.579</b>	<b>3.373.658</b>	<b>6.450.237</b>	<b>4.480.345</b>	<b>10.930.582</b>	<b>3.424.595</b>	<b>14.355.177</b>	<b>7,0</b>	
%		21,4	23,5	44,9	31,2	76,1	23,9	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

**Notas Explicativas****g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Saldo inicial</b>	<b>14.355.177</b>	<b>12.279.058</b>
- Provisão específica (1)	6.450.237	5.416.268
- Provisão genérica (2)	4.480.345	4.276.784
- Provisão excedente (3)	3.424.595	2.586.006
<b>Constituição</b>	<b>9.605.568</b>	<b>8.697.227</b>
<b>Baixas</b>	<b>(8.421.435)</b>	<b>(6.621.108)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>15.539.310</b>	<b>14.355.177</b>
- Provisão específica (1)	7.245.574	6.450.237
- Provisão genérica (2)	4.922.371	4.480.345
- Provisão excedente (3)	3.371.365	3.424.595

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8f).

**h) Despesa de PDD líquida de recuperações**

**Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“Write-off”).**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Constituição	9.605.568	8.697.227
Recuperações (1)	(2.194.506)	(2.115.145)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>7.411.062</b>	<b>6.582.082</b>

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota8j).

**i) Movimentação da carteira de renegociação**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.417.694</b>	<b>6.152.491</b>
Renegociação	6.837.159	6.218.920
Recebimentos	(2.708.493)	(2.575.907)
Baixas	(3.152.150)	(2.377.810)
<b>Saldo final</b>	<b>8.394.210</b>	<b>7.417.694</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.308.869	4.763.297
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,2%	64,2%

**Notas Explicativas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Empréstimos e títulos descontados	26.556.362	25.484.668
Financiamentos	7.417.433	6.505.417
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.086.221	1.037.315
<b>Subtotal</b>	<b>35.060.016</b>	<b>33.027.400</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.194.506	2.115.145
<b>Subtotal</b>	<b>37.254.522</b>	<b>35.142.545</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	114.301	279.865
<b>Total</b>	<b>37.368.823</b>	<b>35.422.410</b>

**k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 3g e 8b):**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Arrendamentos financeiros a receber	225.479	687.555
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(215.249)	(671.518)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	3.516.174	6.521.883
<b>Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:</b>	<b>(820.333)</b>	<b>(1.303.183)</b>
- Depreciações acumuladas	(3.299.658)	(5.568.234)
- Superveniência de depreciação	2.479.325	4.265.051
Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(2.211.466)	(3.718.278)
<b>Total do valor presente</b>	<b>494.605</b>	<b>1.516.459</b>

**9) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
<b>Ativo – outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	7.588.824	8.480.963
Direitos sobre vendas de câmbio	4.098.074	1.479.467
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(229.088)	(150.937)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	98.901	83.558
<b>Total</b>	<b>11.556.711</b>	<b>9.893.051</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	4.021.260	1.487.949
Obrigações por compras de câmbio	7.391.556	7.865.472
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.347.855)	(6.235.472)
Outras	5.692	5.338
<b>Total</b>	<b>5.070.653</b>	<b>3.123.287</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>6.486.058</b>	<b>6.769.764</b>
<b>Contas de compensação:</b>		
Créditos abertos para importação	1.609.758	1.700.341
Créditos de exportação confirmados	19.401	53.877

**Notas Explicativas****Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>726.500</b>	<b>1.212.877</b>
<b>Ajustes:</b>		
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	84.445	135.664
Rendas de financiamentos à exportação (1)	598.409	501.741
Rendas de aplicações no exterior (2)	504.530	291.445
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(1.154.027)	(1.150.524)
Despesas de captações no mercado (4)	(344.227)	(301.262)
Outros	241.645	(130.045)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(69.225)</b>	<b>(652.981)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>657.275</b>	<b>559.896</b>

- (1) Classificadas na rubrica “Receitas de operações de crédito”;  
(2) Demonstradas na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”;  
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica “Despesas de operações de empréstimos e repasses”; e  
(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

**b) Diversos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Créditos tributários (Nota 31c)	15.001.324	13.661.278
Operações com cartão de crédito	3.654.142	4.186.869
Devedores por depósitos em garantia	4.369.353	3.996.279
Tributos antecipados	3.786.936	3.444.782
Devedores diversos	435.671	414.357
Títulos e créditos a receber (1)	1.348.247	387.301
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	167.439	350.100
Pagamentos a ressarcir	327.454	60.574
Devedores por compra de valores e bens	23.393	22.446
Outros	56.123	103.525
<b>Total</b>	<b>29.170.082</b>	<b>26.627.511</b>

- (1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

**10) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outros**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2012	2011
Imóveis	250.580	(26.393)	224.187	112.791
Bens em regime especial	49.556	(49.556)	-	-
Veículos e afins	108.677	(58.789)	49.888	68.149
Estoques/almoarifado	35.606	-	35.606	39.095
Máquinas e equipamentos	532	(152)	380	240
Outros	89	(37)	52	2
<b>Total geral em 2012</b>	<b>445.040</b>	<b>(134.927)</b>	<b>310.113</b>	
<b>Total geral em 2011</b>	<b>313.623</b>	<b>(93.346)</b>		<b>220.277</b>

**Notas Explicativas****b) Despesas antecipadas**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	170.776	149.377
Contrato na prestação de serviços bancários (2)	142.633	275.583
Despesas de propaganda e publicidade (3)	51.034	75.543
Outras	113.766	96.239
<b>Total</b>	<b>478.209</b>	<b>596.742</b>

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(2) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços bancários; e

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

**11) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas”, e corresponderam em 2012 a R\$ 12.469.808 mil (2011 – R\$ 13.876.153 mil).

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			O.N.	P.N.	Cotas				31.12.2012	31.12.2012	31.12.2011
<b>I – MÚLTIPLO</b>											
<b>A) Ramo financeiro</b>									<b>97.904.527</b>	<b>8.765.619</b>	<b>10.592.943</b>
Banco Alvorada S.A. (1)	12.050.000	15.880.773	209	-	-	99,952%	99,952%	2.280.684	15.873.089	2.279.581	2.812.402
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	7.526.321	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	448.396	7.402.449	441.017	480.901
Banco Boavista Interatlântico S.A (1)	1.231.000	2.529.136	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	319.683	2.529.136	319.683	219.450
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	115.070	137.797	94.549	-	-	100,000%	100,000%	19.627	137.797	19.627	1.771
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	548.373	769.235	4	-	-	99,973%	100,000%	66.513	769.026	66.495	43.287
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	22.010.000	26.760.302	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	1.098.641	26.760.302	1.098.641	2.292.707
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	519.000	1.344.702	-	-	519.000	100,000%	100,000%	387.681	1.344.702	387.681	339.437
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	1.627.800	4.321.857	23	-	-	100,000%	100,000%	581.945	4.321.857	581.945	981.890
Banco Bankpar S.A. (1)	318.000	73.270	347.487	-	-	100,000%	100,000%	(87.042)	73.270	(87.042)	16.661
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	2.424.455	4.513.962	115.663	115.663	-	82,921%	100,000%	930.696	3.743.028	814.753	475.248
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	1.707.000	1.943.380	5.009.949	-	-	100,000%	100,000%	250.752	1.943.380	250.752	493.436
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Lda. (1)	784.895	492.092	1	-	-	100,000%	100,000%	(397.533)	492.092	(397.533)	22.137
Banco BERJ S.A.(1)	50.227.315	47.927.267	101	-	-	67,444%	100,000%	1.859.699	32.324.100	1.256.533	37.969
Ganho/perda cambial das agências no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.721.238	2.353.085
Demais empresas financeiras								-	190.299	12.248	22.562
<b>B) Ramo Segurador e Previdência</b>									<b>19.202.880</b>	<b>3.481.983</b>	<b>3.192.507</b>
Bradseg Participações S.A. (1)	7.869.558	19.780.065	-	-	7.456.226	97,082%	100,000%	3.586.642	19.202.880	3.481.983	3.192.507
<b>C) Outras atividades</b>									<b>1.323.667</b>	<b>222.206</b>	<b>90.703</b>
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	165.500	1.482.130	7.074	-	-	48,984%	100,000%	361.298	712.131	176.978	54.514
Demais empresas controladas									611.536	45.228	36.189
<b>Total</b>									<b>118.431.074</b>	<b>12.469.808</b>	<b>13.876.153</b>

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2012; e

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

**Notas Explicativas****b) Composição dos outros investimentos nas demonstrações contábeis**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Incentivos fiscais	28.339	28.339
Outros investimentos	19.753	9.603
- Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(28.339)	(28.339)
- Outros investimentos	(15.061)	(3.557)
<b>Total geral</b>	<b>4.692</b>	<b>6.046</b>

**12) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2012	2011
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	27.958	(1.419)	26.539	20.624
- Terrenos	-	15.150	-	15.150	14.248
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.163.615	(2.122.575)	2.041.040	1.971.922
Sistemas de segurança e comunicações	10%	204.313	(138.792)	65.521	72.452
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.094.834	(1.524.479)	570.355	613.817
Sistemas de transportes	20%	51.257	(28.050)	23.207	25.819
<b>Subtotal</b>		<b>6.557.127</b>	<b>(3.815.315)</b>	<b>2.741.812</b>	<b>2.718.882</b>
Imobilizado de arrendamento		3.516.174	(820.333)	2.695.841	5.218.700
<b>Total geral em 2012</b>		<b>10.073.301</b>	<b>(4.635.648)</b>	<b>5.437.653</b>	
<b>Total geral em 2011</b>		<b>12.582.163</b>	<b>(4.644.581)</b>		<b>7.937.582</b>

**13) DIFERIDO**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
			2012	2011
Desenvolvimento de sistemas (1)	1.343.660	(1.329.082)	14.578	55.966
<b>Total geral em 2012</b>	<b>1.343.660</b>	<b>(1.329.082)</b>	<b>14.578</b>	
<b>Total geral em 2011</b>	<b>1.347.897</b>	<b>(1.291.931)</b>		<b>55.966</b>

(1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular Bacen nº 3.357/08, a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível (Nota 14).

**14) INTANGÍVEL****a) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2012	2011
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	3.338.903	(903.252)	2.435.651	2.788.506
Software (2)	20% a 50%	2.855.291	(669.079)	2.186.212	1.835.038
Outros (4)	Contrato	569.371	(29.182)	540.189	-
<b>Total geral em 2012</b>		<b>6.763.565</b>	<b>(1.601.513)</b>	<b>5.162.052</b>	
<b>Total geral em 2011</b>		<b>5.678.911</b>	<b>(1.055.367)</b>		<b>4.623.544</b>

## Notas Explicativas

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;  
 (2) *Software* adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;  
 (3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e  
 (4) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

### b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Aquisição de direitos bancários	Software	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.788.506</b>	<b>1.835.038</b>	-	<b>4.623.544</b>
Adições / baixas (1)	793.650	679.487	569.371	2.042.508
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos – <i>impairment</i> (2)	(527.436)	-	-	(527.436)
Amortização do período	(619.069)	(328.313)	(29.182)	(976.564)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.435.651</b>	<b>2.186.212</b>	<b>540.189</b>	<b>5.162.052</b>

- (1) Em "Outros", refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016; e  
 (2) No 4º trimestre de 2012, foi registrada perda por *impairment* no ativo intangível – aquisição de direitos para prestação de serviços bancários, no montante de R\$ 527.436 mil.

## 15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

### a) Depósitos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
Depósitos à vista (1)	38.513.332	-	-	-	38.513.332	33.094.335
Depósitos de poupança (1)	69.041.721	-	-	-	69.041.721	59.656.319
Depósitos interfinanceiros	13.279.426	79.775.309	224.303	5.078.710	98.357.748	100.967.722
Depósitos a prazo (2)	15.810.514	14.256.110	10.046.293	63.816.870	103.929.787	123.803.178
<b>Total geral em 2012</b>	<b>136.644.993</b>	<b>94.031.419</b>	<b>10.270.596</b>	<b>68.895.580</b>	<b>309.842.588</b>	
%	<b>44,2</b>	<b>30,3</b>	<b>3,3</b>	<b>22,2</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 2011</b>	<b>122.577.069</b>	<b>57.970.426</b>	<b>12.086.980</b>	<b>124.887.079</b>		<b>317.521.554</b>
%	<b>38,6</b>	<b>18,3</b>	<b>3,8</b>	<b>39,3</b>		<b>100,0</b>

- (1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e  
 (2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

### b) Captações no mercado aberto

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
<b>Carteira própria</b>	<b>62.966.586</b>	<b>50.076.926</b>	<b>8.552.639</b>	<b>23.039.610</b>	<b>144.635.761</b>	<b>149.813.331</b>
Títulos públicos	55.013.857	251.256	119.435	-	55.384.548	78.184.636
Debêntures de emissão própria	5.608.160	48.708.578	8.433.204	22.420.398	85.170.340	68.315.641
Exterior	2.344.569	1.117.092	-	619.212	4.080.873	3.313.054
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>110.454.931</b>	<b>14.375.273</b>	-	-	<b>124.830.204</b>	<b>57.751.033</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>7.522.992</b>	<b>5.202.289</b>	<b>811.250</b>	-	<b>13.536.531</b>	<b>10.801.671</b>
<b>Total geral em 2012</b>	<b>180.944.509</b>	<b>69.654.488</b>	<b>9.363.889</b>	<b>23.039.610</b>	<b>283.002.496</b>	
%	<b>64,0</b>	<b>24,6</b>	<b>3,3</b>	<b>8,1</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 2011</b>	<b>149.483.436</b>	<b>22.580.975</b>	<b>7.310.716</b>	<b>38.990.908</b>		<b>218.366.035</b>
%	<b>68,5</b>	<b>10,3</b>	<b>3,3</b>	<b>17,9</b>		<b>100,0</b>

- (1) Representada por títulos públicos.

**Notas Explicativas****c) Recursos de emissão de títulos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>						
• Letras hipotecárias	108.584	287.195	424.013	7.051	826.843	1.309.705
• Letras de crédito imobiliário	231.283	2.108.908	1.866.720	22.600	4.229.511	2.143.931
• Letras de crédito do agronegócio	353.812	1.504.188	902.253	1.133.950	3.894.203	2.538.970
• Letras financeiras	4.034.825	7.746.720	7.769.959	10.934.635	30.486.139	29.201.063
<b>Subtotal</b>	<b>4.728.504</b>	<b>11.647.011</b>	<b>10.962.945</b>	<b>12.098.236</b>	<b>39.436.696</b>	<b>35.193.669</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>						
• MTN Program Issues (1)	1.002.692	2.637.764	771.383	6.370.357	10.782.196	4.474.606
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 15d)	7.169	372.286	375.935	2.671.236	3.426.626	3.939.216
<b>Subtotal</b>	<b>1.009.861</b>	<b>3.010.050</b>	<b>1.147.318</b>	<b>9.041.593</b>	<b>14.208.822</b>	<b>8.413.822</b>
<b>Total geral em 2012</b>	<b>5.738.365</b>	<b>14.657.061</b>	<b>12.110.263</b>	<b>21.139.829</b>	<b>53.645.518</b>	
<b>%</b>	<b>10,7</b>	<b>27,3</b>	<b>22,6</b>	<b>39,4</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 2011</b>	<b>358.030</b>	<b>6.121.755</b>	<b>8.032.602</b>	<b>29.095.104</b>		<b>43.607.491</b>
<b>%</b>	<b>0,9</b>	<b>14,0</b>	<b>18,4</b>	<b>66,7</b>		<b>100,0</b>

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil				
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				2012	2011
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	28.7.2004	305.400	20.8.2012	-	18.575
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	159.441	263.494
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	159.551	263.368
	20.12.2007	354.260	20.11.2014 <sup>(1)</sup>	-	205.980
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	142.842	205.980
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	867.298	936.559
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.020.162	936.222
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	89.103	128.514
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	128.200	139.806
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	101.511	93.180
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	320.885	327.259
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	183.395	187.001
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.750	93.437
16.11.2011	133.290	22.11.2021	153.488	139.841	
<b>Total</b>		<b>5.038.609</b>		<b>3.426.626</b>	<b>3.939.216</b>

(1) Título liquidado antecipadamente.

## Notas Explicativas

### e) Despesas com operações de captações no mercado

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Depósitos de poupança	3.623.935	3.755.267
Depósitos a prazo	9.885.651	13.549.019
Captações no mercado aberto	20.783.308	21.058.190
Recursos de emissão de títulos	4.473.711	3.374.004
Outras despesas de captação	6.401.317	10.954.907
<b>Total</b>	<b>45.167.922</b>	<b>52.691.387</b>

## 16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Obrigações por empréstimos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
No Exterior	1.781.847	3.571.565	1.505.158	856.095	7.714.665	16.910.119
<b>Total geral em 2012</b>	<b>1.781.847</b>	<b>3.571.565</b>	<b>1.505.158</b>	<b>856.095</b>	<b>7.714.665</b>	
%	23,1	46,3	19,5	11,1	100,0	
<b>Total geral em 2011</b>	<b>6.929.753</b>	<b>4.971.219</b>	<b>3.493.990</b>	<b>1.515.157</b>		<b>16.910.119</b>
%	40,9	29,4	20,7	9,0		100,0

### b) Obrigações por repasses

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012	2011
<b>Do País</b>	<b>1.045.843</b>	<b>6.061.482</b>	<b>5.059.165</b>	<b>23.569.836</b>	<b>35.736.326</b>	<b>35.534.447</b>
- Tesouro nacional	-	-	102.688	-	102.688	56.455
- BNDES	429.895	3.125.226	1.525.691	7.377.168	12.457.980	13.058.100
- CEF	1.831	8.393	10.072	37.173	57.469	68.645
- FINAME	613.559	2.927.863	3.420.714	16.155.495	23.117.631	22.350.644
- Outras instituições	558	-	-	-	558	603
<b>Do Exterior</b>	<b>68.635</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.138</b>	<b>79.773</b>	<b>94.310</b>
<b>Total geral em 2012</b>	<b>1.114.478</b>	<b>6.061.482</b>	<b>5.059.165</b>	<b>23.580.974</b>	<b>35.816.099</b>	
%	3,1	16,9	14,1	65,9	100,0	
<b>Total geral em 2011</b>	<b>1.127.573</b>	<b>4.425.064</b>	<b>5.594.694</b>	<b>24.481.426</b>		<b>35.628.757</b>
%	3,2	12,4	15,7	68,7		100,0

### c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Empréstimos:</b>		
- No País	40.244	3.270
- No Exterior	131.297	102.141
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>171.541</b>	<b>105.411</b>
<b>Repasses do País:</b>		
- Tesouro nacional	4.073	1.940
- BNDES	808.604	774.192
- CEF	4.619	5.888

**Notas Explicativas**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
- FINAME	1.155.402	1.025.603
- Outras instituições	2.170	893
<b>Repasses do Exterior:</b>		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 9a)	1.154.027	1.150.524
- Outras despesas com repasses do exterior	2.841.137	3.758.223
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>5.970.032</b>	<b>6.717.263</b>
<b>Total</b>	<b>6.141.573</b>	<b>6.822.674</b>

**17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de

## Notas Explicativas

assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

### III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 6.808.365 mil (2011 – R\$ 5.437.503 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 616.684 mil (2011 – R\$ 566.841 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 272.414 mil (2011 – R\$ 256.815 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 294.323 mil (2011 – R\$ 285.410 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Processos trabalhistas	2.220.447	2.070.765
Processos cíveis	2.530.513	2.292.525
<b>Subtotal (1)</b>	<b>4.750.960</b>	<b>4.363.290</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	9.190.804	7.749.130
<b>Total</b>	<b>13.941.764</b>	<b>12.112.420</b>

**Notas Explicativas**

- (1) Nota 19b; e  
 (2) Classificada na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 19a).

**V - Movimentação das provisões**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.070.765</b>	<b>2.292.525</b>	<b>7.749.130</b>
Atualização monetária	263.625	295.023	534.503
Constituições líquidas de reversões e baixas	473.144	349.397	912.056
Pagamentos	(587.087)	(406.432)	(4.885)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.220.447</b>	<b>2.530.513</b>	<b>9.190.804</b>

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

**18) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2012	2011
<b>No País:</b>						
<b>CDB Subordinado:</b>						
2012 (1)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) IPCA + 7,632% a.a.	-	2.707.250
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 1,0817% a.a.) IPCA + (7,74% a.a. - 8,1863% a.a.)	972.796	881.982
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.554.254	1.419.811
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.028.459	1.774.656
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	734	647
2012 (2)	10	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a. 101,5% da taxa CDI	-	2.025.858
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	31.240	27.398
<b>Letras Financeiras:</b>						
2012 (3)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	1.638.758
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	131.214	117.388
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.179.820	9.009.410
2018 (4)	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,0% da taxa CDI	8.510.932	-

## Notas Explicativas

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2012	2011
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	55.902	49.247
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	170.309	149.177
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	65.517	56.720
2019 (5)	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,17468 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	3.205.153	-
2019	8	12.735	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	15.080	13.322
2020 (8)	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	30.354	-
2021	9	7.000	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI 111,0% da taxa CDI	7.286	-
2012	10	-	R\$	100,0% a 101,5% da taxa CDI	-	606.852
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	22.117	19.669
2022 (6)	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.)	56.823	-
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>						
2012 a 2016	de 2 a 5	6.017	R\$	100,0% da taxa CDI	6.751	7.900
<b>Subtotal no País</b>					<b>26.044.741</b>	<b>20.506.045</b>
<b>No Exterior:</b>						
2012 (3)	10	-	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	-	428.857
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	1.037.712	936.511
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	615.651	555.017
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.559.063	1.446.390
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.349.356	3.067.403
2022 (7)	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.284.372	-
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>8.846.154</b>	<b>6.434.178</b>
<b>Total geral</b>					<b>34.890.895</b>	<b>26.940.223</b>

- (1) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas, no montante de R\$ 461.505 mil, em fevereiro de 2012 e vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2012;
- (2) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas no montante de R\$ 1.065.699 mil em fevereiro de 2012; e vencimento de operações de dívidas subordinadas, no montante de R\$ 570.470 mil, em março de 2012 e R\$ 994.000 mil em novembro de 2012, respectivamente;
- (3) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2012;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 362.979 mil em janeiro de 2012; (ii) R\$ 2.030.486 mil em fevereiro de 2012; (iii) R\$ 859.438 mil em março de 2012; (iv) R\$ 789.635 mil em abril de 2012; (v) R\$ 3.926.706 mil em maio de 2012; (vi) R\$ 16.008 mil em junho de 2012; (vii) R\$ 56.300 mil em julho de 2012; (viii) R\$ 30.060 mil em agosto de 2012; (ix) R\$ 36.825 mil em setembro de 2012; (x) R\$ 128.927 mil em outubro de 2012; (xi) R\$ 300 mil em novembro de 2012; e (xii) R\$ 25.135 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2018.
- (5) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 23.633 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 4.025 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 922.816 mil em outubro de 2012; (iv) R\$ 1.100.400 mil em novembro de 2012; e (v) R\$ 1.066.700 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2019;
- (6) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.197 mil em janeiro de 2012; (ii) R\$ 820 mil em fevereiro de 2012; (iii) R\$ 435 mil em março de 2012; (iv) R\$ 2.400 mil em abril de 2012; (v) R\$ 11.000 mil em maio de 2012; (vi) R\$ 10.662 mil em junho de 2012; (vii) R\$ 748 mil em julho de 2012; (viii) R\$ 8.000 mil em agosto de 2012; (ix) R\$ 7.223 mil em setembro de 2012; (x) R\$ 10.600 mil em outubro de 2012; e (xi) R\$ 1.058 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2022;
- (7) Em março de 2012, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior, no montante de US\$ 1.100.000 mil, com taxa de 5,75% a.a. e vencimento em janeiro de 2022; e
- (8) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 601 mil em setembro de 2012; R\$ 5.000 mil em outubro de 2012; e R\$ 901 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2020.

**Notas Explicativas****19) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	9.190.804	7.749.130
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31f)	2.364.375	1.899.279
Impostos e contribuições a recolher	411.672	442.259
<b>Total</b>	<b>11.966.851</b>	<b>10.090.668</b>

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Operações com cartão de crédito	1.952.739	1.722.681
Provisão para pagamentos a efetuar	3.057.342	2.479.500
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	4.750.960	4.363.290
Credores diversos	1.081.812	802.827
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8k)	2.211.466	3.718.278
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.349.607	1.508.445
Obrigações por convênios oficiais	67.921	411.056
Outras	1.199.762	1.204.991
<b>Total</b>	<b>15.671.609</b>	<b>16.211.068</b>

**20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
Ordinárias	1.912.397.390	1.912.397.390
Preferenciais	1.912.397.191	1.912.397.191
<b>Subtotal</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.635.100)	(2.487.000)
Em tesouraria (preferenciais)	(4.786.700)	(4.466.400)
<b>Total em circulação</b>	<b>3.817.372.781</b>	<b>3.817.841.181</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.909.910.390</b>	<b>1.907.930.791</b>	<b>3.817.841.181</b>
Ações adquiridas e não canceladas	(148.100)	(320.300)	(468.400)
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.909.762.290</b>	<b>1.907.610.491</b>	<b>3.817.372.781</b>

**c) Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

## Notas Explicativas

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 12 de dezembro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 2.309.800 mil, sendo R\$ 0,576206221 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,489775288) por ação ordinária e R\$ 0,633826844 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,538752817) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 8 de março de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 151.291 mil, sendo R\$ 0,037741866 por ação ordinária e R\$ 0,041516054 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 8 de março de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 7 de março de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,015995293 para R\$ 0,017594822, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de abril de 2012, pagos a partir de 2 de maio de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento de juros sobre o capital próprio mensais aos acionistas da Sociedade, em substituição aos dividendos mensais. Os acionistas passaram a receber R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, em vigor desde o mês de julho de 2012, pagos a partir de 1 de agosto de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao primeiro semestre de 2012, no valor de R\$ 754.300 mil, sendo R\$ 0,188184678 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,159956976) por ação ordinária e R\$ 0,207003146 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,175952674) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 2.054.400 mil, sendo R\$ 0,512557736 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,435674076) por ação ordinária e R\$ 0,563813510 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,479241484) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 7 de março de 2013.

**Notas Explicativas**

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2012, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	11.381.244	
(-) Reserva legal	(569.062)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>10.812.182</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, complementares e intermediários pagos e/ou provisionados	3.261.307	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(489.196)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)</b>	<b>2.772.111</b>	
Dividendos mensais pagos	367.208	
Dividendos complementares provisionados	266.483	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2012</b>	<b>3.405.802</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2011</b>	<b>3.300.237</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,576206	0,633827	2.309.800	346.470	1.963.330
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,155521	0,171073	624.187	93.628	530.559
Dividendos mensais pagos	0,163919	0,180311	655.057	-	655.057
Dividendos complementares pagos	0,037741	0,041515	151.291	-	151.291
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>0,933387</b>	<b>1,026726</b>	<b>3.740.335</b>	<b>440.098</b>	<b>3.300.237</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,512558	0,563814	2.054.400	308.160	1.746.240
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (2)	0,188185	0,207003	754.349	113.152	641.197
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124199	452.558	67.884	384.674
Dividendos mensais pagos	0,091609	0,100770	367.208	-	367.208
Dividendos complementares provisionados (1)	0,066485	0,073134	266.483	-	266.483
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>0,971745</b>	<b>1,068920</b>	<b>3.894.998</b>	<b>489.196</b>	<b>3.405.802</b>

(1) A serem pagos em 7 de março de 2013; e

(2) Pagos em 18 de julho de 2012.

**d) Ações em tesouraria**

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 22 de dezembro de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 23 de junho de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 25 de dezembro de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2013.

Até 31 de dezembro de 2012, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.635.100 ações ordinárias e 4.786.700 ações preferenciais, no montante de R\$ 197.301 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de

**Notas Explicativas**

R\$ 26,20576, R\$ 27,22915 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 33,94 por ação ON e R\$ 35,17 por ação PN.

**21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Rendas de cartão	812.118	731.095
Conta corrente	3.228.999	2.769.162
Operações de crédito	1.694.556	1.504.466
Administração de fundos	837.081	779.952
Cobrança	1.232.013	1.155.055
Serviços de custódia e corretagens	275.276	235.653
Arrecadações	318.495	312.064
<i>Underwriting/Assessoria financeira</i>	3.110	-
Outras	263.289	168.211
<b>Total</b>	<b>8.664.937</b>	<b>7.655.658</b>

**22) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Proventos	4.473.498	3.926.699
Benefícios	1.968.909	1.748.415
Encargos sociais	1.757.597	1.516.793
Participação dos empregados nos lucros	796.687	755.373
Provisão para processos trabalhistas (1)	473.145	1.015.347
Treinamentos	101.286	128.686
<b>Total</b>	<b>9.571.122</b>	<b>9.091.313</b>

(1) No acumulado de 31 de dezembro de 2011, inclui o aprimoramento da metodologia do cálculo.

**23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Serviços de terceiros	1.690.697	1.912.283
Comunicação	1.078.349	1.065.802
Serviços do sistema financeiro	492.530	368.886
Depreciação e amortização	2.022.689	1.262.365
Transporte	756.354	685.415
Propaganda, promoções e publicidade	509.909	540.530
Aluguéis	989.204	855.406
Processamento de dados	787.317	630.235
Manutenção e conservação de bens	805.346	688.119
Segurança e vigilância	422.596	327.802
Água, energia e gás	233.179	205.734
Materiais	209.029	236.820
Viagens	43.086	76.877
Outras	528.541	887.342
<b>Total</b>	<b>10.568.826</b>	<b>9.743.616</b>

**Notas Explicativas****24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à Cofins	1.300.888	993.741
Contribuição ao PIS	211.489	161.647
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	297.188	263.681
Despesas com IPTU	47.167	42.201
Outras	66.114	67.283
<b>Total</b>	<b>1.922.846</b>	<b>1.528.553</b>

**25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Outras receitas financeiras	456.789	290.459
Reversão de outras provisões operacionais (1)	58.834	1.752.160
Receitas de recuperação de encargos e despesas	73.005	53.926
Outras (2)	462.771	2.280.108
<b>Total</b>	<b>1.051.399</b>	<b>4.376.653</b>

(1) Em 2011, inclui: (i) reversão de provisão para riscos fiscais; e (ii) constituição de provisão fiscal; e

(2) Em 2011, inclui receitas de créditos fiscais a compensar.

**26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Outras despesas financeiras	954.457	1.094.866
Despesas com perdas diversas	1.105.239	889.699
Despesas com descontos concedidos	738.650	393.010
Amortização de intangível	619.069	386.296
Amortização de ágio (1)	1.155.674	-
Outras (2)	1.207.821	3.388.378
<b>Total</b>	<b>5.780.910</b>	<b>6.152.249</b>

(1) Inclui em 2012, amortização integral do ágio do Banco Berj S.A. (Nota 14b); e

(2) Inclui em 2012, despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment* (Nota 14b); e em 2011, inclui provisão para riscos fiscais.

**27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(68.857)	(58.989)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(96.890)	(35.533)
Outros	60.329	43.822
<b>Total</b>	<b>(105.418)</b>	<b>(50.700)</b>

**Notas Explicativas****28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012		2011	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>762.714</b>	-	<b>3.454.040</b>	<b>2.744.526</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(541.990)	-	(571.254)	-
Fundação Bradesco (1)	(193.912)	-	(204.382)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	-	-	1.621.990	979.526
Tempo e Serviços Ltda. (2)	-	-	407.307	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	10.437	-	-	1.060.000
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	138.212	-	335.883	390.000
Elba Holdings Ltda. (2)	257.074	-	427.742	-
Bradseg Participações S.A. (2)	992.365	-	1.343.642	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	100.528	-	93.112	315.000
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>	<b>(404.743)</b>	<b>(471)</b>	<b>(228.441)</b>	<b>(1.034)</b>
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(527)	-	(7.987)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(12.620)	-	(21.903)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(162.230)	-	(148.916)	-
Pessoal Chave da Administração (4)	(17.036)	(471)	(15.795)	(522)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(212.330)	-	(33.840)	(512)
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(207.194)</b>	<b>(30.779)</b>	<b>(517.559)</b>	<b>(26.348)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(24.975)	(207)	(45.207)	(78)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	-	(2.983)	(277.342)	(2.541)
Pessoal Chave da Administração (4)	(139.124)	(10.300)	(159.390)	(15.271)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(43.095)	(17.289)	(35.620)	(8.458)
<b>Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:</b>	<b>4.523</b>	-	<b>3.534</b>	-
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	4.514	-	3.524	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	9	-	10	-
<b>Aplicações em moedas estrangeiras:</b>	<b>2.020.137</b>	<b>155</b>	<b>1.564.350</b>	<b>42</b>
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	2.020.137	155	1.564.350	42
<b>Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):</b>				
<b>Captações:</b>	<b>(97.981.420)</b>	<b>(6.035.398)</b>	<b>(100.455.316)</b>	<b>(10.557.394)</b>
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	(1.267.006)	(286.596)	(4.081.681)	(445.633)
Banco Alvorada S.A. (2)	(2.425.649)	(863.277)	(12.379.588)	(1.389.207)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(27.169.287)	(2.112.850)	(27.554.148)	(3.011.414)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(671.382)	(46.727)	(571.636)	(61.012)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(5.462.960)	(421.280)	(5.028.391)	(487.357)
Banco Ibi S.A. (2)	(716.476)	(45.695)	(652.295)	(94.181)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(17.622.612)	(1.608.257)	(49.226.540)	(5.050.293)
Banco BERJ S.A. (2)	(41.714.086)	(642.796)	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(931.962)	(7.920)	(961.037)	(18.297)
<b>Aplicações:</b>	<b>58.356.451</b>	<b>4.869.325</b>	<b>41.619.902</b>	<b>4.662.149</b>
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	39.229.256	4.271.410	37.132.110	4.166.428
Banco Bankpar S.A. (2)	1.266.328	79.063	928.178	92.086
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	17.743.389	471.837	3.206.593	363.126
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	117.478	47.015	353.021	40.509

**Notas Explicativas**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012		2011	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Captações/aplicações no mercado aberto (b):</b>				
<b>Captações:</b>	<b>(27.644.895)</b>	<b>(2.636.092)</b>	<b>(21.190.942)</b>	<b>(1.998.888)</b>
Ágora CTVM S.A. (2)	(557.198)	(41.154)	(451.949)	(51.120)
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(181.729)	(14.103)	(167.626)	(19.422)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(771.983)	(60.128)	(724.745)	(78.478)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(177.717)	(15.705)	(125.597)	(19.539)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(449.800)	(38.041)	(1.148.402)	(46.124)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(694.492)	(32.078)	(872.416)	(116.312)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(194.319)	(8.285)	(134.598)	(13.204)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(22.310.371)	(2.322.881)	(16.085.493)	(1.501.629)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(328.509)	(24.855)	(332.115)	(27.738)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(842.540)	(28.321)	(579.873)	(60.981)
Pessoal Chave da Administração (4)	(233.551)	(21.995)	(273.133)	(30.871)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(902.686)	(28.546)	(294.995)	(33.470)
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>	<b>(374.709)</b>	<b>(30.530)</b>	<b>(305.464)</b>	<b>(29.549)</b>
Pessoal Chave da Administração (4)	(374.709)	(30.530)	(305.464)	(29.549)
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):</b>	<b>(17.392)</b>	<b>4.616</b>	<b>10.587</b>	<b>51.045</b>
Tempo e Serviços Ltda. (2)	6.688	210	6.934	(5.101)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(26.425)	3.392	2.209	50.677
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	2.345	1.014	1.444	5.469
<b>Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):</b>	<b>(271.656)</b>	<b>(2.616)</b>	<b>(193.132)</b>	<b>(2.988)</b>
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(271.656)	(2.616)	(193.132)	(2.873)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	-	-	(115)
<b>Prestação de serviços (e):</b>	<b>(22.294)</b>	<b>(531.095)</b>	<b>(26.678)</b>	<b>(446.049)</b>
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(24.584)	(464.381)	(24.916)	(371.817)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(8.027)	(115.403)	(10.566)	(108.584)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	10.280	39.501	8.772	34.053
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	37	9.188	32	299
<b>Aluguéis de agências:</b>	<b>-</b>	<b>(326.447)</b>	<b>-</b>	<b>(302.899)</b>
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(326.447)	-	(302.899)
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>	<b>67.674.754</b>	<b>5.128.826</b>	<b>63.096.725</b>	<b>6.155.551</b>
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	67.674.754	5.128.826	63.096.725	6.155.551
<b>Operações de securitização (f):</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.033)</b>
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Cielo (3)	-	-	-	(12.033)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>-</b>	<b>(2.258)</b>	<b>(65.333)</b>	<b>(15.263)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	-	(633)	(26.625)	(9.260)
Fundação Bradesco (1)	-	(1.625)	(38.708)	(6.003)
<b>Obrigações por emissão de letras financeiras:</b>	<b>(2.265.628)</b>	<b>(211.761)</b>	<b>(2.081.386)</b>	<b>(219.987)</b>
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(128.384)	(37.960)	(117.944)	(12.344)
STVD Holdings S.A. (2)	(793.579)	(64.534)	(729.045)	(79.045)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(262.239)	(21.325)	(240.914)	(25.214)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(843.615)	(68.603)	(775.011)	(81.111)
Andorra Holdings.S.A. (2)	(237.811)	(19.339)	(218.472)	(22.273)

- (1) Controladores;  
(2) Controladas e Coligadas;  
(3) Controle Compartilhado; e  
(4) Pessoal Chave da Administração.

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI – certificado de depósito

## Notas Explicativas

- interfinanceiro;
- Recompras e/ou revendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do "overnight";
  - Diferenciais a receber e a pagar de operações de "swap";
  - Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional;
  - Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito; e
  - Operações de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito clientes residentes no exterior.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 250.000 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 250.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. Adicionalmente, dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária para remuneração dos Administradores, o Bradesco adotou, em 2012, a Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras, e determinou que 50% da remuneração variável dos Administradores deve ser destinado à aquisição de suas ações, que terão sua movimentação desbloqueada em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento.

### Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Proventos	250.000	250.000
Contribuição ao INSS	56.250	56.250
<b>Total</b>	<b>306.250</b>	<b>306.250</b>

### Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Planos de previdência complementar de contribuição definida	250.000	250.000
<b>Total</b>	<b>250.000</b>	<b>250.000</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

#### l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição

## Notas Explicativas

financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
• Ações ordinárias	0,73%	0,74%
• Ações preferenciais	1,00%	1,03%
• <b>Total de ações (1)</b>	<b>0,86%</b>	<b>0,89%</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2012, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,05% de ações ordinárias, 1,05% de ações preferenciais e 2,05% do total de ações.

## 29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

**Notas Explicativas****Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e controlado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**VaR Modelo Interno – Carteira *Trading***

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Prefixado	94.956	34.963
Cupom cambial	11.553	18.352
Moeda estrangeira	23.641	38.360
IGP-M / IPCA	116.608	82.986
Renda variável	9.209	47.040
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	19.760	21.902
Outros	4.245	48
Efeito correlação/diversificação	(79.700)	(114.819)
<b>VaR (<i>Value at Risk</i>)</b>	<b>200.272</b>	<b>128.832</b>

**Análise de sensibilidade**

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (*Carteiras Trading e Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

## Notas Explicativas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading e Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		31 de dezembro de 2012			31 de dezembro de 2011		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(11.099)	(2.128.929)	(4.115.092)	(6.277)	(1.568.110)	(2.971.275)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(22.273)	(1.902.223)	(3.448.019)	(11.480)	(1.422.256)	(2.590.408)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(661)	(58.363)	(109.978)	(438)	(40.667)	(79.234)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(11.347)	(164.807)	(305.127)	(11.171)	(279.274)	(558.549)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(19.079)	(469.601)	(934.884)	(19.096)	(477.394)	(954.788)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.115)	(44.355)	(87.136)	(1.989)	(27.072)	(54.338)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(82)	(2.056)	(4.112)	(66)	(1.644)	(3.288)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(65.656)</b>	<b>(4.770.334)</b>	<b>(9.004.348)</b>	<b>(50.517)</b>	<b>(3.816.417)</b>	<b>(7.211.880)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(36.642)</b>	<b>(3.712.361)</b>	<b>(6.979.548)</b>	<b>(31.594)</b>	<b>(2.773.835)</b>	<b>(5.210.427)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		31 de dezembro de 2012			31 de dezembro de 2011		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.596)	(300.144)	(577.467)	(750)	(186.845)	(361.825)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.864)	(256.727)	(489.707)	(2.258)	(292.015)	(560.960)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(649)	(55.701)	(104.875)	(596)	(54.802)	(106.992)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(12.312)	(216.083)	(418.084)	(10.255)	(256.370)	(512.739)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.537)	(31.882)	(60.427)	(3.940)	(98.511)	(197.023)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.001)	(41.733)	(81.194)	(1.985)	(25.277)	(50.144)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(49)	(1.232)	(2.464)	-	(16)	(32)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(20.008)</b>	<b>(903.502)</b>	<b>(1.734.218)</b>	<b>(19.784)</b>	<b>(913.836)</b>	<b>(1.789.715)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(13.585)</b>	<b>(580.483)</b>	<b>(1.111.507)</b>	<b>(13.270)</b>	<b>(512.229)</b>	<b>(995.375)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário

## Notas Explicativas

aplicado sobre as posições de 31.12.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,06. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2012 foi de 7,15% a.a.;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,55. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2012 foi de 8,92% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,06 Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2012 foi de 10,71% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

### Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer

**Notas Explicativas**

face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

**Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.**

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2012		2011	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>70.047.459</b>	<b>70.047.459</b>	<b>55.581.664</b>	<b>55.581.664</b>
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(120.784)	(211.584)	(167.521)	(248.103)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(4.228.707)	(4.228.707)	2.765.034	2.765.034
Minoritários/outros	189.066	588.194	186.035	615.258
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>65.887.034</b>	<b>66.195.362</b>	<b>58.365.212</b>	<b>58.713.853</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	4.228.707	4.228.707	(2.765.034)	(2.765.034)
Dívida subordinada/outros	26.637.742	26.637.742	15.630.207	15.630.207
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>30.866.449</b>	<b>30.866.449</b>	<b>12.865.173</b>	<b>12.865.173</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>96.753.483</b>	<b>97.061.811</b>	<b>71.230.385</b>	<b>71.579.026</b>
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(128.153)	(128.153)	(103.484)	(103.484)
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>96.625.330</b>	<b>96.933.658</b>	<b>71.126.901</b>	<b>71.475.542</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>				
Risco de crédito	55.944.947	55.344.916	48.139.653	47.421.690
Risco de mercado	7.238.821	7.280.700	1.926.942	1.926.942
Risco operacional	2.543.272	3.431.636	2.004.421	2.810.237
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>65.727.040</b>	<b>66.057.252</b>	<b>52.071.016</b>	<b>52.158.869</b>
<b>Margem (a – b)</b>	<b>30.898.290</b>	<b>30.876.406</b>	<b>19.055.885</b>	<b>19.316.673</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (c)</b>	<b>597.518.554</b>	<b>600.520.477</b>	<b>473.372.870</b>	<b>474.171.536</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>16,17%</b>	<b>16,14%</b>	<b>15,03%</b>	<b>15,07%</b>

**b) Valor de mercado**

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
			2012	2011	2012	2011
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	315.487.065	318.106.021	12.530.549	3.108.953	2.618.956	4.896.941
- Ajuste de títulos disponíveis para venda			9.911.593	(1.787.988)	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento			2.618.956	4.896.941	2.618.956	4.896.941
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1) (Notas 3g e 8)	290.960.348	292.631.115	1.670.767	(69.970)	1.670.767	(69.970)
Investimentos (2) (Notas 3j e 11)	1.864.841	13.907.107	12.042.266	8.355.548	12.042.266	8.355.548
Ações em tesouraria (Nota 20d)	197.301	257.784	-	-	60.483	17.129
Depósitos a prazo (Notas 3o e 15a)	104.021.595	103.828.194	193.401	208.692	193.401	208.692
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	51.359.307	51.553.385	(194.078)	(249.572)	(194.078)	(249.572)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	44.186.157	44.051.653	134.504	63.500	134.504	63.500
Dívidas subordinadas (Nota 18)	34.851.714	36.349.149	(1.497.435)	(799.333)	(1.497.435)	(799.333)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>24.879.974</b>	<b>10.617.818</b>	<b>15.028.864</b>	<b>12.422.935</b>

**Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

## Notas Explicativas

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

### 30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício de 2012 totalizaram – R\$ 448.647 mil (2011 – R\$ 418.106 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizou no exercício de 2012 – R\$ 2.070.195 mil (2011 – R\$ 1.877.101 mil).

**Notas Explicativas****31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.684.398</b>	<b>9.151.177</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(3.873.759)	(3.660.471)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas e coligadas	4.245.332	4.609.227
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(331.170)	(255.981)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar) (2)	1.304.523	1.173.595
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	-	(1.097.810)
Outros valores (3)	351.920	1.108.529
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>1.696.846</b>	<b>1.877.089</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);

(2) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e

(3) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>134.105</b>	<b>(384.570)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição no exercício sobre adições temporárias	1.463.428	2.281.206
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social	(91.505)	(81.778)
Prejuízo fiscal	(57.475)	(72.089)
<b>Constituição no exercício sobre:</b>		
Base negativa de contribuição social	147.715	134.226
Prejuízo fiscal	100.578	94
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>1.562.741</b>	<b>2.261.659</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>1.696.846</b>	<b>1.877.089</b>

**Notas Explicativas****c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.000.938	4.175.032	3.665.296	8.510.674
Provisões cíveis	917.010	230.736	135.541	1.012.205
Provisões fiscais	2.626.136	631.444	91.982	3.165.598
Provisões trabalhistas	828.306	346.224	286.351	888.179
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	17.615	9.161	4.143	22.633
Provisão para desvalorização de bens não de uso	35.838	40.535	23.461	52.912
Ágio amortizado	167.722	-	534	167.188
Outros	547.125	657.856	420.252	784.729
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>13.140.690</b>	<b>6.090.988</b>	<b>4.627.560</b>	<b>14.604.118</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e exterior	191.796	248.293	148.980	291.109
<b>Subtotal (1)</b>	<b>13.332.486</b>	<b>6.339.281</b>	<b>4.776.540</b>	<b>14.895.227</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	218.894	-	218.894	-
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	109.898	-	3.801	106.097
<b>Total dos créditos tributários (Nota 9b)</b>	<b>13.661.278</b>	<b>6.339.281</b>	<b>4.999.235</b>	<b>15.001.324</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 31f)</b>	<b>1.899.279</b>	<b>699.964</b>	<b>234.868</b>	<b>2.364.375</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>11.761.999</b>	<b>5.639.317</b>	<b>4.764.367</b>	<b>12.636.949</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência	16,5%			13,0%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,6%			1,5%

(1) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	2.829.314	1.691.234	-	35.181	24.627	<b>4.580.356</b>
2014	2.829.314	1.691.234	-	94.852	81.470	<b>4.696.870</b>
2015	2.568.500	1.539.499	-	-	-	<b>4.107.999</b>
2016	399.530	238.116	-	-	-	<b>637.646</b>
2017	514.270	303.107	100.673	60.403	-	<b>978.453</b>
<b>Total</b>	<b>9.140.928</b>	<b>5.463.190</b>	<b>100.673</b>	<b>190.436</b>	<b>106.097</b>	<b>15.001.324</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 14.265.569 mil (2011 – R\$ 12.508.879 mil), sendo R\$ 13.895.761 mil (2011 – R\$ 12.246.511 mil) de diferenças temporárias, R\$ 267.577 mil (2011 – R\$ 167.288 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 102.231 mil (2011 – R\$ 95.080 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Em 31 de dezembro de 2012, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.958 mil (2011 – R\$ 1.467.335 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

**Notas Explicativas****f) Obrigações fiscais diferidas**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2012	2011
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	1.027.814	431.671
Superveniência de depreciação	619.831	1.066.263
Atualização de depósitos judiciais e outros	716.730	401.345
<b>Total</b>	<b>2.364.375</b>	<b>1.899.279</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**32) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2012 atingiram R\$ 441.831.211 mil (2011 - R\$ 335.369.994 mil).
- b) Em dezembro de 2012, o Bacen, visando flexibilizar o processo de recolhimento compulsório e reduzir os custos de intermediação financeira, alterou e redefiniu as regras de compulsório sobre recursos a prazo, à vista e posição vendida de câmbio, cujos principais impactos destacamos a seguir:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	Considerava elegíveis para efeito de dedução no compulsório as aquisições de instituições financeiras com Patrimônio de Referência inferior a R\$ 2,2 bilhões.	Passou a considerar elegíveis para efeito de dedução no compulsório as aquisições de instituições financeiras com Patrimônio de Referência inferior a R\$ 3,5 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	Apurava-se a base e subtraía o redutor de US\$ 1 bilhão.	Apura-se a base e subtrai o redutor de US\$ 3 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre recursos à vista	Não era permitido este tipo de dedução.	Permite a dedução de até 20% sobre o exigível a ser recolhido a título de compulsório, se forem efetuadas operações de empréstimos definidos na Resolução nº 4.170/12 pela União ao BNDES e a FINEP

- c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

## Notas Explicativas

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 30 de março de 2012, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2011 e 2010, preparadas de acordo com as IFRSs. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de dezembro de 2012 são consistentes considerando o contexto atual dos negócios.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

---

### Perspectivas do Bradesco para 2013

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>13 a 17%</b>
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	13 a 17%
<b>Margem Financeira <sup>(2)</sup></b>	<b>7 a 11%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>9 a 13%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(3)</sup></b>	<b>4 a 8%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>12 a 15%</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

(3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

## ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.						Posição em 28/12/2012 (Em [Unidades] Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	910.343.134	47,6022	460.468	0,0241	910.803.602	23,8131
Fundação Bradesco	325.880.935	17,0404	0	0,0000	325.880.935	8,5202
Ações em Tesouraria	2.635.100	0,1378	4.786.700	0,2503	7.421.800	0,1940
NCF Participações S.A.	156.757.494	8,1969	47.092.021	2,4625	203.849.515	5,3297
Outros	516.780.727	27,0227	1.860.058.002	97,2632	2.376.838.729	62,1429
<b>Total</b>	<b>1.912.397.390</b>	<b>100,00</b>	<b>1.912.397.191</b>	<b>100,00</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>100,00</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES						Posição em 28/12/2012 (Em [Unidades] Ações)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.057.206.478	44,9053			3.057.206.478	44,9053
Fundação Bradesco	2.260.414.153	33,2017			2.260.414.153	33,2017
Lina Maria Aguiar	579.444.161	8,5111			579.444.161	8,5111
Lia Maria Aguiar	477.246.715	7,0100			477.246.715	7,0100
Outros	433.807.414	6,3719			433.807.414	6,3719
<b>Total</b>	<b>6.808.118.921</b>	<b>100,00</b>			<b>6.808.118.921</b>	<b>100,00</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.						Posição em 28/12/2012 (Em [Unidades] Ações)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	120.829.336	46,3016	276.524.008	100,0000	397.353.344	73,9282
BBD Participações S.A.	140.131.899	53,6984	0	0,0000	140.131.899	26,0718
<b>Total</b>	<b>260.961.235</b>	<b>100,00</b>	<b>276.524.008</b>	<b>100,00</b>	<b>537.485.243</b>	<b>100,00</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.						Posição em 28/12/2012 (Em [Unidades] Ações)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	62.139.088	46,7666	62.139.088	20,1047
Tesouraria	70.021.316	39,7383	18.534.259	13,9491	88.555.575	28,6516
Lázaro de Mello Brandão	10.997.761	6,2414	0	0,0000	10.997.761	3,5583
Outros	95.187.222	54,0203	52.197.264	39,2843	147.384.486	47,6854
<b>Total</b>	<b>176.206.299</b>	<b>100,00</b>	<b>132.870.611</b>	<b>100,00</b>	<b>309.076.910</b>	<b>100,00</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

## POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 28/12/2012						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	1.392.981.563	72,8395	47.552.489	2,4865	1.440.534.052	37,6630
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	13.478.289	0,7048	17.889.944	0,9355	31.368.233	0,8201
Diretoria	431.387	0,0226	1.197.576	0,0626	1.628.963	0,0426
<b>Conselho Fiscal</b>	10.207	0,0005	149.389	0,0078	159.596	0,0042
<b>Ações em Tesouraria</b>	2.635.100	0,1378	4.786.700	0,2503	7.421.800	0,1940
<b>Outros Acionistas</b>	502.860.844	26,2948	1.840.821.093	96,2573	2.343.681.937	61,2760
<b>Total</b>	<b>1.912.397.390</b>	<b>100,00</b>	<b>1.912.397.191</b>	<b>100,00</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	502.871.051	26,2953	1.840.970.482	96,2651	2.343.841.533	61,2802

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 29/12/2011 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	1.392.981.563	72,8395	47.552.489	2,4865	1.440.534.052	37,6630
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	13.722.991	0,7176	18.047.543	0,9437	31.770.534	0,8306
Diretoria	505.535	0,0264	1.667.170	0,0872	2.172.705	0,0568
<b>Conselho Fiscal</b>	10.207	0,0005	155.487	0,0081	165.694	0,0043
<b>Ações em Tesouraria</b>	2.487.000	0,1300	4.466.400	0,2335	6.953.400	0,1818
<b>Outros Acionistas</b>	502.690.094	26,2859	1.840.508.102	96,2409	2.343.198.196	61,2634
<b>Total</b>	<b>1.912.397.390</b>	<b>100,00</b>	<b>1.912.397.191</b>	<b>100,00</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	502.700.301	26,2864	1.840.663.589	96,2490	2.343.363.890	61,2677

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração do Bradesco, para o exercício findos em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de janeiro de 2013.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

### Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

#### Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), área de Governança Corporativa.

#### Atividades no ano de 2012

O Comitê participou de 201 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2012, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto. Com relação a candidatura do risco de mercado, o Banco Central aprovou a utilização de modelo interno em 29.11.2012; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos. Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2012, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

#### Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2012 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do ano de 2012, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais

conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

#### Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2012, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano de 2012, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

#### Demonstrações Contábeis Consolidadas

No ano de 2012, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2012.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME  
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM no 371/02, Resolução no 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular no 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira

Ricardo Abecassis E. Santo Silva

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Diretor Presidente

### Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Luiz Carlos Angelotti  
Diretor Executivo Gerente e  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Diretor Presidente

### Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Luiz Carlos Angelotti  
Diretor Executivo Gerente e  
Diretor de Relações com Investidores